

O LIVRO DO CÍRIO

OFICIAL THE BOOK OF CÍRIO



Diágora Lucas
25





Helô Rodrigues

(16.10)



CÍRIO DE NAZARÉ

LEMBRANÇA DO CÍRIO

LEMBRANÇA DO CÍRIO

BRENDA LEMOS DESIGNER

Brenda Garcia

Copyright © 2025 Editoras Verde e Guia
Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio
sem autorização escrita dos Editores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Livro do Círio Oficial : Círio de Nossa Senhora de Nazaré, segundo domingo de outubro, desde 1973, Belém - Pará Brasil / 2024 = Oficial the book of Círio : Círio de Nossa Senhora de Nazaré, second sunday of october, since 1793, Belém / 2024 / [editores/editors Beth Mendonça ; Mauro Bonna ; versão e revisão em inglês Joanna Denholm]. -- 17. ed. -- Belém, PA : Editora Verde : Editora Guia, 2025.

Vários colaboradores.
Edição bilingue: português/inglês.
ISBN 978-85-65715-19-5

1. Arte - Belém (PA) 2. Círio de Nazaré (Belém, PA) - Brasil 3. Círio de Nazaré - Patrimônio imaterial - Belém (PA) 4. Nossa Senhora de Nazaré 5. Peregrinos e peregrinações - Belém (PA) I. Mendonça, Beth. II. Bonna, Mauro. III. Denholm, Joanna.

25-289910

CDD-263.97098115

Índices para catálogo sistemático:

1. Círio de Nazaré : Patrimônio imaterial: Belém: Pará: Estado 263.97098115

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

O LIVRO DO CÍRIO

OFICIAL THE BOOK OF CÍRIO

Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Segundo domingo de outubro, desde 1793.
Belém - Pará - Brasil / 2025

*Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Second Sunday of October, since 1793.
Belém - Pará - Brazil / 2025*

Publicação / Publisher

EDITORA
Verde

EDITORA
Guia

O LIVRO DO CÍRIO

OFICIAL THE BOOK OF CÍRIO

Editores / Editors

Mauro Bonna - DRT 1343
Beth Mendonça - DRT 665

Direção Editorial / Editorial Direction

Luly Mendonça

Projeto Gráfico, Arte e Finalização / Graphic Design, Artwork, and Final Artwork

Beto Conceição

Assistente de Arte / Art Assistant

Armando Neto

Produção / Production

Thiago Viana

Assistente de Produção / production assistant

Kezia Carvalho

Redação / Writing

Luly Mendonça

Revisão Linguística e Versão em Inglês / Language Editing and English Version

Joanna Denholm

Assistente Editorial / Editorial Assistant

Caila Manza

Assessoria Jurídica / Legal Counsel

Matheus Bonna (OAB - Pa 17960)

Obra da capa / art cover

Cíntia Ramos

Fotografia / Photography

Bárbara Flores / Carmem Helena / Cláudio Dias / Fábio Pina / Hanna Maues / Hely Pamplona / Ivan Cardoso (in memorian) / Iuri Silva / Lorena Fadul / Marco Nascimento / Otavio Henriques / Sílvia Lorena / Tarso Sarraf

Arquivo Fotográfico / Photo Archive

Arquidiocese de Belém / Arquivo Público / Aryanne Almeida / Carol Ferreira - Divulgação / Carlos Borges - UMC Sebrae / Carlos Michel - Ascom GNSN / Cláudio Custódio - Ascom GNSN / Fernando Sette - Auto do Círio UFPA / Grazi Calliman IBGE / Icaro Farias - Ascom Basílica Santuário de Nazaré / Igor Cordeiro - Ascom GNSN / Luiz Braga / Salim Waris - Ascom GNSN / TV Liberal

Obras / Artworks

Brenda Garcia
Cesar Paes Barreto
Clayton Faber
Geraldo Teixeira
Helo Rodrigues
Jorge Eiró
Lorena Chady
Nazaré Mello
Odair Mindelo

Travessa Dom Romualdo de Seixas, 1698. Sala 804.
Ed. Zion Business - Umarizal - Belém - Pará. CEP: 66055-200
Fone / Phone: + 55 (91) 98646-6591
E-mail - verdeguia@gmail.com
Site - www.livrodociro.com.br

Travessa Dom Romualdo de Seixas, 1560. Sala 1610.
Ed. Connex Office - Umarizal - Belém - Pará. CEP: 66055-200
Fone / Phone: + 55 (91) 98646-6591
E-mail - verdeguia@gmail.com
Site - www.livrodociro.com.br

O Livro do Círio é uma publicação dos editores. A reprodução de textos e fotos sem a prévia autorização dos editores é proibida. Todos os direitos reservados.

The Book of Círio is a publication of the editors. The reproduction of texts and photos without prior permission from the publishers is prohibited. All rights reserved.

EDITORA
Verde

EDITORA
Guia



Nazaré Mello

Editorial

Editorial



É sempre tempo de renovar

Círio é tradição, é resistência. Mas também é renovação. De alguma forma, todos os anos ele se transforma, acompanhando a evolução dos tempos, e transformando algo dentro da gente.

No ano em que Belém sedia a COP30 – a conferência climática da ONU, a mais importante do mundo – o Círio 233 chega com mais transformações. Mais gente nas ruas, mais visitantes querendo ver de perto o fenômeno cultural, religioso e histórico que ele é.

A Basílica também passou, pela primeira vez, por uma reforma geral, um marco e um avanço para o turismo religioso e para os fiéis. Além disso, um novo arcebispo é recebido na Arquidio-

cese: Dom Julio Akamine, que por oito anos esteve à frente da Arquidiocese de Sorocaba (SP) e assume como Arcebispo Metropolitano de Belém.

Enquanto a tradição se renova e se transforma nas ruas, nos lares, nas obras da Arquidiocese, nas manifestações culturais e religiosas, o Livro do Círio também renova o seu olhar sobre a maior manifestação mariana do mundo. Assim, chegamos à 17ª edição com a certeza de que manter viva a memória do nosso patrimônio de fé e cultura – e apresentá-lo para o mundo da forma majestosa que ele merece – é a nossa missão mais essencial, mais bonita e prazerosa.

It's Always Time to Renew

In the year Belém hosts COP30 — the United Nations Climate Conference, the most important in the world — the 233rd Círio arrives with even more changes. More people in the streets, more visitors eager to witness up close this cultural, religious, and historical phenomenon.

The Basilica has also undergone, for the first time, a complete renovation, a milestone and an advancement for religious tourism and for the faithful. In addition, a new archbishop is welcomed into the Archdiocese: Dom Julio Akamine, who led the Archdiocese of

Sorocaba (SP) for eight years and now takes office as the Metropolitan Archbishop of Belém.

While tradition renews and transforms itself in the streets, in homes, in the works of the Archdiocese, and in cultural and religious expressions, The Book of Círio also renews its perspective on the world's largest Marian celebration. And so, we arrive at the 17th edition, confident that keeping alive the memory of our heritage of faith and culture — and presenting it to the world in the majestic way it deserves — is our most essential, most beautiful, and most joyful mission.

Mauro Bonna e Beth Mendonça
Jornalistas e Editores
Journalists and Editors

Agradecimentos

Acknowledgments

Nosso agradecimento mais sincero à Diretoria da Festa, à Congregação dos Padres Barnabitas e à Arquidiocese de Belém, que há 17 edições caminham conosco na realização deste projeto. Um obrigado especial ao Coordenador Diretor do Círio, Antônio de Souza, pelo apoio constante, e à Dona Mizar Bonna.

Estendemos nossa gratidão aos artistas plásticos, que enriquecem o livro com sua sensibilidade; aos fotógrafos, que captam com seus olhos o que as palavras muitas vezes não alcançam; e a toda equipe editorial, cuja dedicação torna possível mais uma edição do Livro do Círio.

Por fim, agradecemos também às empresas parceiras que, ao apoiarem esta publicação, contribuem diretamente para que este trabalho ganhe vida.

Our deepest thanks to the Board of the Festival, the Congregation of the Barnabite Fathers, and the Archdiocese of Belém, who have walked with us for the past 17 editions in making this project a reality.

A special thank you to the General Coordinator of the Círio, Antônio de Souza, for his ongoing support, and to Mizar Bonna.

We extend our gratitude to the visual artists, who enrich the book with their sensitivity; to the photographers, who capture with their eyes what words often cannot express; and to the entire editorial team, whose dedication makes another edition of The Book of Círio possible.

Finally, we also thank our partner companies who, by supporting this publication, directly contribute to bringing this work to life.

Lorena Chady



EDITORA
Verde

EDITORA
Guia

Instituições Eclesiásticas / *Ecclesiastical Institutions*



ARQUIDIOCESE
DE BELÉM

Basílica
Santuário
de Nazaré
Padres Barnabitas



Diretoria da
Festa de Nazaré

Patrocínio Master / *Master sponsorship*
Instituição Pública Federal / *Federal Public Institution*

Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Públicas Federais / *Federal Public Institutions*



Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Públicas Estaduais / *State Public Institutions*



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ



Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Públicas Municipais / *Municipal public institutions*



Patrocínios / Sponsorships
Instituições Privadas / Private Institutions



Patrocínios / Sponsorships
Instituições Privadas / Private Institutions

 PAULITEC


PINHEIRO & MENDES
ADVOGADOS

Formosa
POSTOS


QUADRA
ENGENHARIA

SHOPPING
PÁTIO BELÉM
O Shopping do Coração da Cidade

 GRUPO
STATUS

ASPAS
ASSOCIAÇÃO PARAENSE DE SUPERMERCADOS

Terraplena


UNAMA

 VALE

Fecomércio PA
CNC Sesc Senac

 **SIMINERAL**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS MINERAIS DO ESTADO DO PARÁ


Xerfan Advocacia S/S

Patrocínios / Sponsorships
Instituições Associativas / Associative Institutions





Helder Barbalho

Governador do Estado do Pará

Governor of the State of Pará

O Círio é união, fé e solidariedade que transforma Belém em um mar de devoção à Nossa Senhora de Nazaré. Em outubro, paraenses e visitantes caminham juntos em esperança e fraternidade, celebrando a Rainha da Amazônia que acolhe nossas preces. Com alegria, o Governo do Pará apoia novamente O Livro do Círio, obra que revela a riqueza cultural, espiritual e histórica desta festa, Patrimônio da Humanidade. Um Feliz e Abençoado Círio a todos! Viva Nossa Senhora de Nazaré!

The Círio is a moment of union, faith, and solidarity that transforms Belém into a sea of devotion to Our Lady of Nazaré. In October, locals and visitors walk together in hope and fraternity, celebrating the Queen of the Amazon who welcomes our prayers. With joy, the Government of Pará once again supports The Book of Círio, a work that reveals the cultural, spiritual, and historical richness of this festival, recognized as World Heritage. A Blessed and Happy Círio to all! Long live Our Lady of Nazaré!



Igor Normando

Prefeito da cidade de Belém

Mayor of the City of Belém

“É um imenso orgulho que a cidade de Belém seja o berço da maior manifestação católica do planeta, patrimônio imaterial da humanidade. Mas o verdadeiro valor do Círio, para o paraense, está naquilo que é intangível – no sentimento que transcende a razão. Só quem nasceu aqui ou teve a oportunidade de viver o Círio entende.

E é uma enorme satisfação, como prefeito de Belém e como paraense, apoiar um projeto que homenageia, eterniza e tenta explicar o inexplicável significado do Círio.”

“Belém is proud to be the birthplace of the largest Catholic celebration on the planet – an intangible cultural heritage of humanity. But the true value of the Círio, for the people of Pará, lies in what is intangible – in the feeling that transcends reason. Only those who were born here or have had the chance to experience the Círio truly understand.

And it is a great honor, as mayor of Belém and as a native of Pará, to support a project that pays tribute to, preserves, and seeks to explain the inexplicable meaning of the Círio.”



Jader Filho

Ministro das Cidades

Brazil's Minister of Cities

“Registrar o Círio em palavras e imagens é um gesto de importância histórica e de respeito à fé que move e une o nosso povo. É uma honra apoiar essa obra, como ministro e como paraense, por reconhecer na cultura um valor permanente e transformador. O Círio é patrimônio imaterial da humanidade e merece ser contado com o cuidado, a beleza e a devoção que representa.”

“Recording the Círio in words and images is an act of historical importance and a gesture of respect for the faith that moves and unites our people. It is an honor to support this work, both as a minister and as a native of Pará, recognizing in culture a lasting and transformative value. The Círio is an intangible cultural heritage of humanity and deserves to be told with the care, beauty, and devotion it represents.”



Celso Sabino

Ministro do Turismo

Minister of Tourism

“O Ministério do Turismo apoia, mais uma vez, o Livro do Círio, por entender que este é um registro histórico de valorização da fé, da cultura e da identidade do povo paraense, eternizando a grandiosidade de uma das maiores manifestações religiosas do mundo. O Círio de Nazaré é patrimônio cultural imaterial da humanidade, um símbolo vivo da fé que move milhares de corações todos os anos e que mostra ao mundo e ao Brasil toda a força e beleza da devoção de nosso povo.”

“The Ministry of Tourism once again supports The Book of Círio, recognizing it as a historical record that celebrates the faith, culture, and identity of the people of Pará, eternalizing the grandeur of one of the largest religious celebrations in the world. The Círio de Nazaré is an Intangible Cultural Heritage of Humanity, a living symbol of the faith that moves thousands of hearts every year and showcases to Brazil and the world the strength and beauty of our people's devotion.”



Dom Julio Akamine

Arcebispo Metropolitano de Belém
Metropolitan Archbishop of Belém



“Pela primeira vez, estou participando do Círio de Nazaré como devoto de Nossa Senhora e como Arcebispo. Louvo a iniciativa de O Livro do Círio, porque eterniza essa maravilhosa manifestação da fé em Cristo, da devoção mariana e da cultura paraense e amazônica, e pertence à ordem do amor e não somente à ordem econômica. Em Nossa Senhora de Nazaré, *‘parte da criação alcançou toda a plenitude da sua beleza, no corpo glorificado de Nossa Senhora, junto com Cristo ressuscitado’*. Pedimos a Maria que nos ajude a contemplar este mundo com um olhar mais sapiente” (LS 241).

“For the first time, I am taking part in the Círio de Nazaré as a devotee of Our Lady and as Archbishop. I praise the initiative of The Book of Círio, for it eternalizes this wonderful manifestation of faith in Christ, of Marian devotion, and of the culture of Pará and the Amazon. It belongs to the order of love, and not merely to the economic order. In Our Lady of Nazaré, *‘part of creation reached the fullness of its beauty, in the glorified body of Our Lady, together with the risen Christ.’* We ask Mary to help us contemplate this world with a more sapient gaze” (LS 241).



Dom Paulo Andreoli

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belém
Auxiliary Bishop of the Archdiocese of Belém



“Mais uma vez, o Livro do Círio chega para reafirmar a fé do povo paraense e a importância cultural e religiosa – sem precedentes – do Círio de Nazaré. Como bispo auxiliar, sinto-me honrado em apoiar, por mais um ano, esta publicação tão rica em imagens e história, com as bênçãos de Nossa Senhora de Nazaré.”

“Once again, the Book of Círio arrives to reaffirm the faith of the people of Pará and the unparalleled cultural and religious significance of the Círio de Nazaré. As auxiliary bishop, I am honored to support, for yet another year, this publication so rich in images and history, with the blessings of Our Lady of Nazaré.”



Antônio Luís Ferro de Sousa

Diretor-coordenador do Círio
General Director of the Círio



“Há 17 anos, o Livro do Círio recebe a chancela da Arquidiocese de Belém e da Diretoria da Festa. E é com muita alegria que, em meu primeiro ano como Diretor do Círio, apoio este projeto, que eterniza a memória, a história e a importância do Círio de Nazaré para o Pará e para o mundo.”

“For 17 years, The Book of Círio has received the endorsement of the Archdiocese of Belém and of the Board of the Festival. It is with great joy that, in my first year as Director of the Círio, I support this project that preserves the memory, history, and importance of the Círio de Nazaré for Pará and for the world.”



Pra Entender O Círio

To comprehend the Círio



Como explicar o Círio?

How to explain the Círio?

O Círio é a maior procissão católica do planeta, um fenômeno que resiste há 232 anos e se tornou não apenas uma romaria, mas um conjunto de manifestações tão fortes que o Círio de Nazaré virou uma instituição cultural, social e histórica sem precedentes. Não à toa ele foi elevado a Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

São 14 romarias que tomam a cidade durante 15 dias, pelas ruas e pelas águas, totalizando 130km de traslados. Só a procissão principal, o Círio propriamente dito, consegue reunir cerca de 2 milhões de pessoas, que seguem uma pequena imagem na berlinda, num percurso de 3,7km.

The Círio is the largest Catholic procession on the planet – a phenomenon that has lasted for 232 years and has become not just a pilgrimage, but a collection of manifestations so powerful that the Círio de Nazaré has evolved into an unprecedented cultural, social, and historical institution. It is no surprise that it was elevated to Intangible Cultural Heritage of Humanity by UNESCO.

For 15 days, 14 pilgrimages take over the city – through the streets and waterways – totalling 130km of processions. The main procession alone, the Círio itself, can gather around 2 million people, who follow a small image in the berlinda*, on a 3.7km route.

*berlinda: the name of the specially constructed transportation device for the image of Our Lady.





Os eventos religiosos da chamada Quadra Nazarena são muitos, desde a apresentação do tema do ano e do cartaz do Círio, que irá enfeitar as portas e muros de toda a cidade, até as peregrinações da imagem a comunidades, condomínios, empresas; da descida da imagem original do Glória à apresentação do manto. Cada momento é celebrado por um mar de gente. Todos são realizados pela Arquidiocese de Belém e pela Diretoria da Festa.

Paralelamente, manifestações culturais diversas organizadas por agitadores culturais passaram a integrar as manifestações da quadra nazarena e já somam décadas de tradição arrastando multidões: o Arrastão do Círio, com seu cortejo de dança e música, organizado pelo Grupo Arraial do Pavulagem, elevado esse ano a Patrimônio da Cultura Nacional; o Auto do Círio, cortejo teatral a céu aberto organizado pela Escola de Teatro da UFPA; a Festa da Chiquita, celebração da comunidade LGBTQIAP+, prestes a completar 50 anos e patrimônio imaterial do Estado do Pará, entre tantas outras.

Numerous religious events in the so-called Quadra Nazarena (Nazarene fortnight), from the presentation of the annual theme and the Círio poster - which adorns doors and walls throughout the city - to the image's pilgrimages to communities, condominiums, businesses; from the descent of the original image from the Glória* to the unveiling of the mantle. Every moment is celebrated by a sea of people. All events are organized by the Archdiocese of Belém and the Board of the Festival.

At the same time, various cultural events organized by cultural agitators have become part of the events of the Nazarene fortnight, some with decades of history drawing large crowds: the Arrastão do Círio, a procession of dance and music organized by the Arraial do Pavulagem Group, which was elevated this year to National Cultural Heritage; the Auto do Círio, an open-air theatrical procession organized by the Theater School of the Federal University of Pará; the Chiquita Festival, a celebration of the LGBTQIAP+ community, now nearing its 50th anniversary and recognized as intangible heritage of the State of Pará, among many others.

*Glória: the elevated place on the main altar of the Basilica of Nazaré where the image remains throughout the year.

Signos e símbolos diversos fazem parte das tradições: os brinquedos de miriti; o Arraial de Nazaré e o parque de diversões, que mantêm o espírito de quermesse dos séculos passados; as fitinhas de Nossa Senhora; o almoço tradicional do Círio; a Feira de Artesanato do Círio; exposições como as Joias de Nazaré e as dos Museus do Círio e Memória de Nazaré.

O Círio é um patrimônio por englobar tantos aspectos sociais, culturais, históricos e religiosos. Mas também, por emocionar, por inspirar artistas, músicos, e a solidariedade. Muitos se voluntariam na Cruz Vermelha ou de maneira independente, distribuindo água, ventarolas, até mesmo outras religiões que se unem à comunidade cristã católica – como é o caso da tradicional ação da igreja evangélica da avenida Nazaré, que distribui água aos promesseiros. Por unir credos, crenças, raças, nacionalidades. Por mobilizar uma força tamanha que só mesmo a fé poderia explicar.

A fé dos promesseiros que se espremem sem largar a mão da corda, atrelada à berlinda que conduz Nossa Senhora, dos que acompanham a procissão de joelhos, descalços, carregando os objetos de suas promessas, como velas, casas, barcos... Não existe esquina onde não haja um mar de gente.

A cada ano, o Círio atrai um número maior de romeiros, reunindo, além dos fiéis de Belém e do interior do Estado, devotos de várias regiões do país e do mundo. Uma experiência única e indescritível, dessas que é preciso ver pra crer.

Numerous symbols and traditions are part of the celebration: miriti* toys; Arraial de Nazaré and the amusement park, preserving the fair-like atmosphere of past centuries; the ribbons of Our Lady; the traditional Círio lunch; the Círio Crafts Fair; exhibitions such as the Jewels of Nazaré and those at the Círio and Memória de Nazaré museums.

The Círio is heritage not only because it brings together so many social, cultural, historical and religious elements – but also because it moves people emotionally and inspires artists, musicians, and acts of solidarity. Many volunteer with the Red Cross or independently, distributing water, fans and more – even other faiths join the Catholic Christian community. A traditional example is the action by an evangelical church on Avenida Nazaré, which distributes water to the pilgrims. It unites creeds, beliefs, races, and nationalities – mobilizing a force that only faith can explain.

It is the faith of the pilgrims who squeeze together without letting go of the rope tied to the berlinda carrying Our Lady; of those who follow the route on their knees, barefoot, carrying the objects representing their promises – candles, houses, boats... There is not a corner in the city untouched by this sea of people.

Each year, the Círio attracts even more pilgrims, bringing together not only the faithful from Belém and the state's interior but also devotees from across the country and the world. A unique and indescribable experience – one that must be seen to be believed.

*miriti: a lightweight material made from the *Mauritia flexuosa* palm tree, often referred to as the "Styrofoam of the Amazon".





An aerial photograph of a historic town square. On the left, a large, ornate church with a prominent dome and spire is visible. The square is paved and surrounded by several two-story buildings with arched windows and doorways. In the background, more buildings and palm trees are visible under a clear sky. The overall scene depicts a well-preserved colonial-era town.

Como tudo começou? A devoção à Nossa Senhora de Nazaré

How It All Began
The Devotion to Our Lady of Nazaré

A devoção a Nossa Senhora de Nazaré é herança da influência portuguesa no Brasil e chegou aqui por volta do século XVII. Conta-se que, em 1182 o nobre português Dom Fuas Roupinho, durante uma caçada, foi salvo de cair em um abismo. Segundo a história, ele implorou a Nossa Senhora por sua vida. Em agradecimento, mandou construir uma capela em homenagem a ela, com a sua imagem esculpida em madeira. Ali, ela começou a receber visitas e homenagens da população.

The devotion to Our Lady of Nazaré is a legacy of Portuguese influence in Brazil and arrived here around the 17th century. It is said that in 1182, the Portuguese nobleman Dom Fuas Roupinho was saved from falling into an abyss during a hunt. According to the story, he pleaded with Our Lady for his life. In gratitude, he had a chapel built in her honor, with her image carved in wood. There, she began to receive visits and tributes from the local population.

A forte relação entre Nossa Senhora de Nazaré e os navegadores portugueses também pode explicar como o culto à Virgem chegou ao Pará, mais precisamente à cidade de Vigia. As primeiras procissões em homenagem à Santa aconteceram no município, quase um século antes do Círio de Belém. Vigia possui o Círio mais antigo do Pará, com 328 anos de celebrações ininterruptas.

Já a devoção na capital paraense começou no século XVIII e envolve uma história curiosa, passada através de gerações, conhecida como o Achado de Plácido, quando um morador encontrou uma pequena imagem de Nossa Senhora às margens do igarapé Murutucu.

The strong connection between Our Lady of Nazaré and Portuguese navigators may also explain how devotion to the Virgin reached Pará, more specifically the city of Vigia. The first processions in honor of the Saint took place in that town—almost a century before the Círio of Belém. Vigia has the oldest Círio in Pará, with 328 years of uninterrupted celebrations.

The devotion in the state capital, Belém, began in the 18th century and involves a curious story passed down through generations, known as the Finding of Plácido, when a resident discovered a small image of Our Lady on the banks of the Murutucu stream.







0 Achado de Plácido

The Finding of Plácido

Contam que, por volta de 1700, um morador da região, chamado Plácido José de Souza, havia saído para caçar e, ao parar para descansar às margens do igarapé Murutucu, se deparou com uma pequena imagem. Era Nossa Senhora de Nazaré, esculpida em madeira. Ele a levou para casa, mas, no dia seguinte, ela havia desaparecido. Ao retornar ao igarapé, Plácido a encontrou lá. Estarrecido, ele a levou para casa novamente, mas ela desapareceu e reapareceu no igarapé outra vez.

A cena se repetiu várias vezes: a pequena imagem misteriosamente reaparecia no local do achado. A notícia se espalhou, e o então governador, Dom Francisco de Souza, sugeriu que a imagem fosse levada ao Palácio do Governo e lá ficasse sob os cuidados da guarda militar. Mas não adiantou: ela sumiu do palácio e reapareceu no Murutucu. Atribuiu-se ao fato inexplicável um milagre, e então ele mandou erguer uma capela às margens do igarapé para a santinha, na época Estrada do Maranhão – atual Avenida de Nazaré –, local onde hoje se encontra a majestosa Basílica Santuário. Foi a partir desse momento que Nossa Senhora de Nazaré virou a padroeira da cidade.

It is said that around the year 1700, a local resident named Plácido José de Souza had gone out hunting and, while resting on the banks of the Murutucu stream, came across a small image. It was Our Lady of Nazaré, carved in wood. He took her home, but the next day, she had disappeared. When he returned to the stream, Plácido found her there again. Astonished, he brought her back home, but she vanished and reappeared at the stream once more.

This scene repeated itself several times: the small image mysteriously reappeared at the site where it had first been found. The story spread, and the then-governor, Dom Francisco de Souza, suggested that the image be taken to the Government Palace to be kept under the care of the military guard. But it was no use—the image disappeared from the palace and reappeared at the Murutucu stream.

The inexplicable event was attributed to a miracle, and the governor ordered a chapel to be built on the banks of the stream for the little saint, on what was then called Estrada do Maranhão—now Avenida de Nazaré—the very spot where the majestic Basilica Sanctuary stands today. From that moment on, Our Lady of Nazaré became the patron saint of the city.

Os primeiros Círios

The First Círios

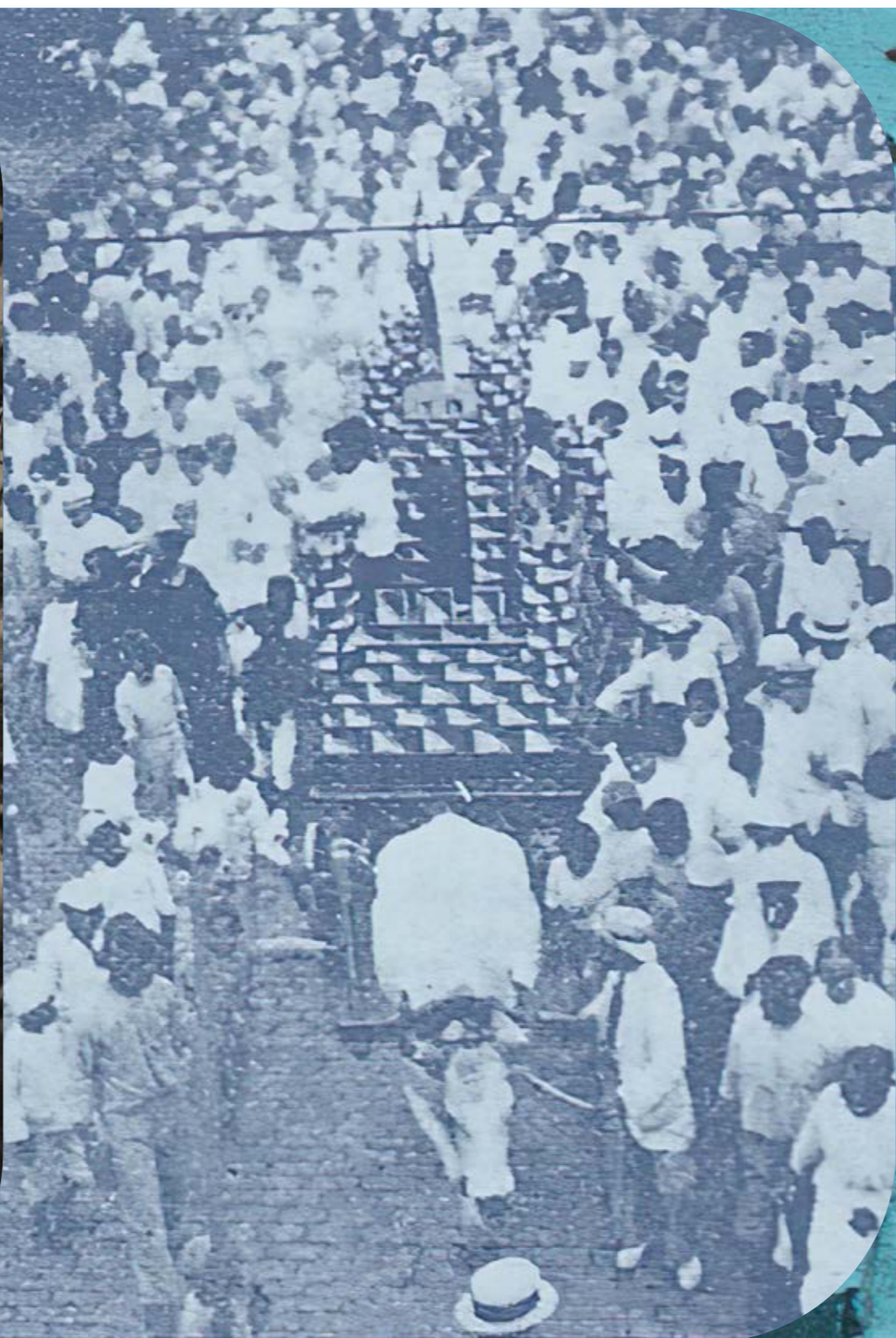
O primeiro Círio em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré da história data de 1793 e foi realizado no dia 8 de setembro, organizado pelo presidente da Província do Pará, Dom Francisco de Souza Coutinho. Ele aconteceu à tarde, e a procissão saiu do Palácio do Governo. Essa tradição manteve-se até 1881.

A partir de 1854, o Círio passou a ser realizado pela manhã, por conta das típicas chuvas da tarde.

The first Círio in honor of Our Lady of Nazaré took place in 1793, on September 8, and was organized by the President of the Province of Pará, Dom Francisco de Souza Coutinho. It was held in the afternoon, and the procession departed from the Government Palace. This tradition continued until 1881.

Starting in 1854, the Círio began to be held in the morning, due to the typical afternoon rains.





Em 1882, ocorreu uma nova mudança: o bispo Dom Macedo Costa, de acordo com o presidente da província, Dr. Justino Ferreira Carneiro, determinou a Catedral de Belém como novo ponto de partida.

Até 1900, a procissão não tinha uma data fixa. Foi em 1901, que o bispo Dom Francisco do Rego Maia elegeu o segundo domingo de outubro como data oficial.

Com suas raízes profundamente ligadas à cultura e à religião do povo paraense, 232 anos depois, o Círio de Nazaré continua a ser uma celebração de fé e tradição, unindo gerações, e se transformou na maior procissão católica do mundo, tombada como Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO, em 2004.

In 1882, another change occurred: Bishop Dom Macedo Costa, in agreement with the provincial president, Dr. Justino Ferreira Carneiro, designated the Cathedral of Belém as the new starting point.

Until 1900, the procession did not have a fixed date. It was in 1901 that Bishop Dom Francisco do Rego Maia established the second Sunday of October as the official date.

With its roots deeply tied to the culture and religion of the people of Pará, 232 years later, the Círio de Nazaré remains a celebration of faith and tradition, uniting generations, and has become the largest Catholic procession in the world, recognized as Intangible Cultural Heritage of Humanity by UNESCO in 2004.

Quem organiza?

Who Organizes It?



A história da Diretoria

The History of the Board

Para organizar uma celebração da magnitude do Círio de Nazaré, são necessárias muitas mãos. É a Diretoria da Festa de Nazaré a responsável por coordenar todos os eventos do calendário nazareno – um trabalho que dura o ano todo.

Inicialmente, o Círio era organizado pela Irmandade de Nossa Senhora de Nazaré. Depois, passou a ser coordenado pela Congregação dos Padres Barnabitas. Conforme o evento foi crescendo em tamanho e importância, fez-se necessário um planejamento mais estruturado. Foi então que, no início do século XX, em 1910, foi criada a Diretoria oficial, reunindo pessoas influentes da sociedade paraense – como juizes, líderes comunitários – para trabalhar voluntariamente junto à Arquidiocese de Belém.

To organize a celebration as grand as the Círio de Nazaré, many hands are needed. It is the Board of the Festival of Nazaré that is responsible for coordinating all the events in the Nazarene calendar—a task that lasts all year long.

Initially, the Círio was organized by the Brotherhood of Our Lady of Nazaré. Later, it came under the coordination of the Congregation of the Barnabite Fathers. As the event grew in size and importance, more structured planning became necessary. That is when, in the early 20th century—in 1910—the official Board was created, bringing together influential members of Pará's society, such as judges and community leaders, to work voluntarily alongside the Archdiocese of Belém.

Between 1931 and 1941, Dom Antônio de Almeida Lustosa, then Archbishop of



Entre 1931 e 1941, Dom Antônio de Almeida Lustosa, então Arcebispo de Belém, estabeleceu que apenas homens católicos, casados, bem-reputados na comunidade e sem vínculos com outras religiões poderiam integrar a Diretoria. Só em 1979 a primeira mulher passou a integrar oficialmente o grupo, como tesoureira: a irmã Maria Bechir Elias. Nos últimos anos, as esposas dos diretores também passaram a desempenhar um papel essencial na organização do Círio, assistindo seus maridos na execução das atividades de cada diretoria executiva.

Outra mudança ao longo dos anos foi a vestimenta. Até 1970, os diretores usavam ternos brancos durante o Círio. Foi nesse ano, sob a presidência de Sahid Xerfan, que os ternos foram trocados por calça e camisa de mangas curtas brancas de tecido mais leve – usadas até hoje.

A Diretoria da Festa de Nazaré é atualmente composta por um presidente, um coordenador e oito diretorias executivas, que incluem 33 casais com mandatos que se renovam a cada dois anos. O trabalho é totalmente voluntário e essencial para a realização bem-sucedida do Círio de Nazaré, pois cabe a ela o planejamento, as estratégias, a logística, a captação de recursos e tudo que envolve a organização e execução dos eventos.

Belém, established that only Catholic men, married, well-regarded in the community, and without ties to other religions could join the Board. It wasn't until 1979 that the first woman officially joined the group, serving as treasurer: Sister Maria Bechir Elias. In recent years, the wives of the board members have also taken on essential roles in organizing the Círio, assisting their husbands in carrying out the duties of each executive board.

Another change over the years was in attire. Until 1970, board members wore white suits during the Círio. That year, under the presidency of Sahid Xerfan, the suits were replaced with white short-sleeved shirts and lightweight trousers—a tradition that continues to this day.

The Board of the Festival of Nazaré is currently composed of a president, a coordinator, and eight executive boards, which include 33 couples serving two-year terms. The work is entirely voluntary and essential for the successful execution of the Círio de Nazaré, as the board is responsible for planning, strategy, logistics, fundraising, and everything else involved in organizing and carrying out the events.



Quem é ela?

As Imagens

Who Is She?
The Images

A imagem encontrada por Plácido existe até hoje, resistindo ao tempo. Foi para proteger essa relíquia, que data de 1700, que, em 1968, foi encomendada uma réplica, que passou a substituir a imagem original nas procissões e se tornou objeto de devoção tanto quanto a autêntica. Nesses últimos 56 anos, a imagem original só participou da procissão em uma única ocasião: o Círio de número 200, em 1999.

The image found by Plácido still exists today, having withstood the test of time. To protect this relic, which dates back to 1700, a replica was commissioned in 1968. This replica began to replace the original image in the processions and has become an object of devotion just as much as the authentic one. In the past 56 years, the original image has participated in the procession only once: during the 200th Círio, in 1999.



Imagem Peregrina

Pilgrim Image



Chamada “imagem autêntica”, ou “imagem do achado”, é esculpida em madeira, mede 28 cm de altura e traz, em seu colo, o Menino Jesus segurando um globo. Ela permanece no exato local onde foi achada, onde foi erguida a Basílica Santuário, num altar-mor (o Glória), protegida por uma redoma de cristal e rodeada por obras de arte que representam anjos, nuvens e esplendores. Em outubro, a imagem desce do Glória para ficar mais perto dos fiéis durante toda a quadra nazarena. A Descida do Glória é um momento significativo, que inclui missa, cânticos e outras homenagens. A descida ocorre duas vezes ao ano: em maio, durante as festividades do aniversário da Basílica, e em outubro, durante o Círio de Nazaré.

A “imagem peregrina” passou a substituir a original nas procissões a partir de 1969 cumprindo toda agenda de eventos oficiais do Círio. Foi esculpida pelo italiano Giacomo Mussner, que incorporou traços da mulher amazônida em sua versão de Nossa Senhora. O Menino Jesus em seu colo foi representado com características que remetem ao caboclo e ao indígena da região. Durante a festividade nazarena, quando não está em procissões, a imagem peregrina fica exposta em um altar no centro da Praça Santuário, para receber a visitação de fiéis.

The so-called “authentic image,” or “image of the finding,” is carved from wood, measures 28 centimeters in height, and holds the Child Jesus on her lap, who carries a globe. It remains in the exact location where it was discovered, where the Basilica Sanctuary was later built. There, it rests on the main altar (the Glória), protected by a crystal dome and surrounded by artworks representing angels, clouds, and rays of light. In October, the image descends from the Glória to be closer to the faithful throughout the Nazarene season. The Descent from the Glória is a significant moment, marked by Mass, hymns, and other tributes. This descent takes place twice a year: in May, during the Basilica’s anniversary celebrations, and in October, during the Círio de Nazaré.

The “pilgrim image” began replacing the original in the processions starting in 1969 and now fulfills the entire schedule of official Círio events. It was sculpted by Italian artist Giacomo Mussner, who incorporated features of the Amazonian woman into his version of Our Lady. The Child Jesus in her lap was portrayed with characteristics that reflect both the caboclo (mixed-race Amazonian) and indigenous peoples of the region. During the Nazarene festivities, when not participating in processions, the pilgrim image is displayed on an altar in the center of Sanctuary Square, where it receives visits from the faithful.



Imagem Autêntica

Authentic Image

**SALVE A
RAINHA DA
AMAZÔNIA!**

HAIL QUEEN OF THE AMAZON!





Caminhos do Círio

Paths of the Círio





Pelas ruas ou pelas águas, os caminhos da fé paraense são muitos. O que, antes, era uma única procissão – o Círio – acabou se desdobrando e ganhando várias romarias ao longo dos séculos, somando mais de 130 km de traslados, que levam a imagem a peregrinar pela cidade ao longo de 15 dias.

Atualmente, 14 procissões fazem parte do calendário oficial da festa nazarena, das quais muitas foram criadas e organizadas pela própria população, por grupos informais, como a Motorromaria e a Ciclorromaria. Conforme essas romarias cresciam e ganhavam adeptos, acabaram sendo incorporadas e oficializadas pela Diretoria da Festa, tamanha a popularidade. Ganhar o aval da Diretoria significa obter a aprovação da Arquidiocese de Belém e contar com a presença da imagem peregrina na procissão. As mais populares e numerosas, além do próprio Círio, são a Trasladação e a Romaria Fluvial. As mais recentes são o Traslado dos Carros, reconhecido oficialmente pela Diretoria em 2022, e a Romaria da Acessibilidade, introduzida no calendário oficial em 2023.

Aqui, um roteiro das 14 romarias, na ordem em que acontecem, para você não se perder.

By land or by water, the paths of faith in Pará are many. What was once a single procession – the Círio – has, over the centuries, unfolded into multiple pilgrimages. Together, they now cover more than 130 km of routes, along which the image of Our Lady travels throughout the city over a span of 15 days.

Currently, 14 processions are part of the official schedule of the Nazarene Festival, many of which were created and organized by the people themselves, through informal groups such as the Motorromaria (Motorcycle Pilgrimage) and the Ciclorromaria (Bicycle Pilgrimage). As these processions grew and attracted more followers, they were eventually incorporated and officially recognized by the Board of the Festival of Nazaré, due to their immense popularity.

Receiving the Board's approval means obtaining the endorsement of the Archdiocese of Belém and ensuring the presence of the pilgrim image in the procession. The most popular and well-attended, in addition to the main Círio procession itself, are the Trasladação (Translation Procession) and the Romaria Fluvial (River Pilgrimage). The most recent additions are the Traslado dos Carros (Miracle Float Procession), officially recognized in 2022, and the Romaria da Acessibilidade (Accessibility Pilgrimage), added to the official calendar in 2023.

Here is a guide to the 14 processions, in the order in which they take place, so you don't get lost.



Traslado dos Carros

Miracle Float Procession

A primeira romaria, que abre o calendário, surgiu de maneira popular. Todos os anos os carros dos milagres – tradicionais na procissão do Círio – eram transportados pela Diretoria, da Estação dos Carros, onde ficam guardados, até o galpão da CDP, para aguardar a saída do Círio no domingo de manhã.

Esse simples trajeto foi ganhando tantos seguidores que virou uma verdadeira romaria. Então, em 2022, a Diretoria instituiu o Traslado dos Carros como uma procissão oficial. O plano já existia desde 2019, mas foi adiado por conta da pandemia de Covid-19, nos anos de 2020 e 2021.

Atualmente, os carros ficam em exposição em frente à Basílica de Nazaré até o dia do Traslado.

▶ Sempre na primeira quarta-feira que antecede o Círio. Sai da Basílica Santuário e vai até o Galpão da CDP.

The first procession on the calendar began as a popular initiative. Every year, the Carros dos Milagres (Miracle Floats) – traditional elements of the Círio procession – were transported by the Board of the Festival from the Estação dos Carros (Floats Station), where they are stored, to the CDP warehouse, where they wait for the Círio to begin on Sunday morning.

This simple transfer gradually attracted so many followers that it became a true pilgrimage. So, in 2022, the Board officially established the Traslado dos Carros as an official procession. The plan had existed since 2019 but was postponed due to the Covid-19 pandemic in 2020 and 2021.

Currently, the vehicles are displayed in front of the Basilica of Nazaré until the day of the Procession.

▶ Always held on the first Wednesday before the Círio. It departs from the Basilica Sanctuary and proceeds to the CDP warehouse.

Traslado para Ananindeua

Transfer to Ananindeua

A segunda romaria conduz a imagem de Nossa Senhora de Nazaré sai da Basílica Santuário, em Belém, até a Igreja Matriz de Ananindeua, município vizinho, onde passará a noite até a procissão seguinte.

Acompanhado por carros, motos e bicicletas, o trajeto tem cerca de 49 km e dura, em média, 8 horas, sendo a romaria mais longa do calendário. É coordenado pela Diretoria da Festa e realizado pela Polícia Rodoviária Federal e pela Polícia Militar.

Nos dois primeiros anos, a imagem peregrina era levada em um cibório (uma armação de metal) e, depois, passou a ser conduzida em uma réplica da berlinda oficial, em cima de um carro oficial da Polícia Rodoviária Federal.

► Sempre na manhã da sexta-feira que antecede o Círio. Sai da Basílica Santuário, no bairro de Nazaré, e vai até a igreja matriz de Ananindeua.

The second procession carries the image of Our Lady of Nazaré from Colégio Gentil, in Belém, to the Parish Church of Ananindeua, a neighboring municipality, where it remains overnight until the next procession.

Accompanied by cars, motorcycles, and bicycles, the route covers approximately 49 km and takes, on average, 8 hours – making it the longest pilgrimage in the calendar. It is coordinated by the Board of the Festival and carried out by the Federal Highway Police and the Military Police.

In the first two years, the pilgrim image was carried in a ciborium (a metal frame) and later began to be transported in a replica of the official berlinda, placed on an official vehicle of the Federal Highway Police.

► Always on the Friday morning before the Círio. It departs from Colégio Gentil, in the Nazaré neighborhood, and goes to the Parish Church of Ananindeua.





Romaria Rodoviária

Road Procession

Nesse terceiro traslado, a imagem é conduzida em carro aberto por 24 km, da Igreja Matriz de Ananindeua até o Trapiche de Icoaraci, recebida com uma missa campal, para então se preparar para a Romaria Fluvial.

A Romaria Rodoviária foi criada pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas, em 1989, e passou a ser organizada pela Diretoria da Festa, em colaboração com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Prefeitura de Ananindeua e outros órgãos públicos, há cerca de dez anos.

▶ Sempre na manhã de sábado que antecede o Círio. Sai da Igreja Matriz, em Ananindeua, e vai até o Trapiche de Icoaraci.

In this third transfer, the image is carried in an open vehicle for 24 km, from the Parish Church of Ananindeua to the Icoaraci Pier, where it is received with an open-air Mass before preparing for the Romaria Fluvial (River Pilgrimage).

The Romaria Rodoviária was created by the Union of Freight Transport Companies in 1989 and has been organized by the Board of the Festival, in collaboration with the Federal Highway Police (PRF), the City of Ananindeua, and other public agencies for about ten years.

▶ Always on the Saturday morning before the Círio. It departs from the Parish Church in Ananindeua and goes to the Icoaraci Pier.

Romaria Fluvial

River Procession

A quarta romaria é a das águas, criada em 8 de outubro de 1986, pelo historiador Carlos Rocque – à época, presidente da Companhia Paraense de Turismo (Paratur). Saindo do Trapiche de Icoaraci, ela conduz a imagem pela Baía do Guajará, em um navio oficial da Marinha Brasileira, até a Escadinha do Cais do Porto, na Estação das Docas.

A Romaria Fluvial começou com cerca de 30 barcos e hoje conta com mais de mil embarcações, entre barcos, lanchas, jet-skis e até canoas. Muitas empresas organizam e fecham seus barcos com convidados para acompanhar o traslado, que percorre cerca de 18 km pelos rios.

Uma das peculiaridades da Romaria Fluvial é que, assim que a imagem aporta na Estação das Docas, é recebida com honras de chefe de estado, foguetório e muita música. Ali, de um lado, os motoqueiros já a esperam para a próxima romaria; do outro, o grupo Arraial do Pavulagem aguarda para começar seu cortejo cultural, o Arrastão do Círio.

► Sempre na manhã de sábado que antecede o Círio. Sai do Trapiche de Icoaraci pelo Rio Guamá em direção a Baía do Guajará, indo até a Escadinha do Cais do Porto (Estação das Docas) em Belém.

The fourth procession is the water procession, created on October 8, 1986, by historian Carlos Rocque – then president of the Pará State Tourism Company (Paratur). Departing from the Icoaraci Pier, it carries the image across the Guajará Bay aboard an official vessel of the Brazilian Navy, heading to the Escadinha do Cais do Porto at Estação das Docas.

The Romaria Fluvial began with around 30 boats and now includes more than a thousand vessels – among them boats, speedboats, jet-skis, and even canoes. Many companies organize private boats with invited guests to accompany the transfer, which covers approximately 18 km through the rivers.

One of the unique features of the Romaria Fluvial is that, as soon as the image arrives at Estação das Docas, it is received with honors usually reserved for a head of state – with fireworks and lots of music. There, on one side, motorcycle riders await the image for the next procession; on the other, the cultural group Arraial do Pavulagem is ready to begin its folkloric parade, the Arrastão do Círio.

► Always on the Saturday morning before the Círio. It departs from the Icoaraci Pier, follows the Guamá River into the Guajará Bay, and arrives at the Escadinha do Cais do Porto (Estação das Docas) in Belém.









Motorromaria

Motorcycle Pilgrimage

A quinta romaria é bem peculiar, pois os devotos a acompanham de moto! A Motorromaria surgiu em 1990, criada pela Federação Paraense de Motociclismo, mas, há alguns anos, é coordenada pela Diretoria da Festa.

Quando a imagem chega da Romaria Fluvial, é colocada em um andor e segue, em carro aberto, com a Motorromaria até o Colégio Gentil, para aguardar a saída da Trasladação. Durante o trajeto de pouco mais de 2,5 km, centenas de motociclistas saem buzinando e cantando, com suas motos enfeitadas com flores, fitas, imagens e o que mais a criatividade e a devoção permitirem.

▶ Sempre na manhã de sábado que antecede o Círio, após a Romaria Fluvial. Sai da Escadinha do Cais do Porto e vai até o Colégio Gentil.

The fifth pilgrimage is quite unique, as the devotees follow it on motorcycles! The Motorromaria was created in 1990 by the Pará Motorcycling Federation, but for some years now it has been coordinated by the Board of the Festival.

When the image arrives from the Romaria Fluvial (River Procession), it is placed on a litter and carried in an open vehicle with the Motorromaria to Colégio Gentil, where it awaits the start of the Trasladação (Translation Procession). Along the route, just over 2.5 km long, hundreds of motorcyclists ride along honking and singing, with their bikes decorated with flowers, ribbons, images, and anything else that creativity and devotion allow.

▶ Always on the Saturday morning before the Círio, following the Romaria Fluvial. It departs from the Escadinha do Cais do Porto and goes to Colégio Gentil.

Trasladação

Translation Procession

A sexta romaria é também a segunda maior e a segunda mais importante procissão do calendário. Em 2024, por exemplo, a Trasladação reuniu cerca de um milhão e meio de fiéis!

É uma espécie de Círio noturno e a única que carrega os mais fortes símbolos dele: a corda dos promesseiros, a berlinda oficial decorada especialmente para a procissão e até o mesmo trajeto – só que no sentido inverso. A Trasladação se estende por cerca de 3,7 km, levando a imagem do Colégio Gentil, após uma missa realizada às 17h, pelas avenidas Nazaré, Presidente Vargas e Boulevard Castilhos França até a Catedral Metropolitana, onde a imagem aguardará a saída do Círio, na manhã seguinte.

A Trasladação é conhecida por ser a procissão das luzes, pelas milhares de velas que os devotos carregam, pelos fogos de artifício, pelas luzes das janelas dos prédios vizinhos e pelas homenagens que se superam a cada ano. Pelo trajeto, casas e camarotes se enfeitam para a passagem de Nossa Senhora, e vemos corais, apresentações musicais paraenses e nacionais, chuvas de pétalas e de papel picado – e muita emoção.

Várias empresas e artistas fazem seus camarotes oficiais para assistir à passagem da procissão. Um dos mais famosos é a Varanda de Nazaré, há décadas organizada pela cantora Fafá de Belém, em que ela traz artistas e convidados para se apresentarem e assistirem à Trasladação e ao Círio. A Trasladação é cada vez mais procurada por aqueles que preferem evitar o calor da procissão do Círio, mas em termos de número de fiéis é tão disputada quanto ele.

The sixth pilgrimage is also the second largest and second most important procession on the calendar. In 2024, for example, the Trasladação gathered around one and a half million devotees!

It is a kind of nighttime Círio and the only one that carries its most powerful symbols: the rope held by the promise-makers (promesseiros), the official berlinda (carriage) specially decorated for the procession, and even the same route – only in reverse. The Trasladação extends for about 3.7 km, carrying the image from Colégio Gentil, after a Mass celebrated at 5:00 p.m., along the Nazaré, Presidente Vargas, and Boulevard Castilhos França Avenues to the Metropolitan Cathedral, where the image will await the departure of the Círio the next morning.

The Trasladação is known as the “Procession of Lights” due to the thousands of candles carried by the faithful, the fireworks, the lights in the windows of nearby buildings, and the tributes that grow more impressive each year. Along the route, homes and viewing boxes are decorated for the passage of Our Lady, and one can see choirs, musical performances from both Pará and other parts of Brazil, showers of rose petals and confetti – and lots of emotion.

Several companies and artists set up their own official viewing boxes to watch the procession. One of the most famous is the Varanda de Nazaré, organized for decades by singer Fafá de Belém, where she hosts artists and guests who perform and watch both the Trasladação and the Círio. The Trasladação is increasingly popular among those who prefer to avoid the heat of the Círio procession, but in terms of the number of devotees, it is just as crowded.





A primeira Trasladação da história aconteceu em 1855. Pela primeira vez, a imagem de Nossa Senhora de Nazaré foi levada da Basílica Santuário (à época chamada apenas de “igreja”) para a Catedral Metropolitana de Belém, na noite anterior ao Círio, para que de lá partisse a grande procissão na manhã de domingo. A ideia era garantir que a imagem estivesse na Catedral para o início oficial do Círio. Assim nasceu a Trasladação.

Já em 1887, o traslado passou a sair do Colégio Amparo, que, anos depois passou a se chamar Colégio Gentil e na época funcionava em outro endereço. Somente em 1906, com a inauguração do atual prédio do Colégio, em 26 de junho, é que a Trasladação passou a sair do atual local.

► Sempre no final da tarde de sábado que antecede o Círio, após uma missa das 17h, sai do Colégio Gentil, na Avenida Magalhães Barata, e vai até a Catedral Metropolitana, na Cidade Velha.

The first Trasladação in history took place in 1855. For the first time, the image of Our Lady of Nazaré was taken from the Basilica Sanctuary (at the time referred to simply as “the church”) to the Metropolitan Cathedral of Belém on the night before the Círio, so that the grand procession could depart from there on Sunday morning. The idea was to ensure that the image would be at the Cathedral for the official start of the Círio. That’s how the Trasladação was born.

By 1887, the transfer began departing from Colégio Amparo, which, years later, was renamed Colégio Gentil and, at the time, operated at a different address. It was only in 1906, with the inauguration of the current school building on June 26, that the Trasladação began to depart from its current location.

► Always on the late afternoon of the Saturday before the Círio, after a 5:00 p.m. Mass, it departs from Colégio Gentil, on Avenida Magalhães Barata, and goes to the Metropolitan Cathedral in Cidade Velha.





Círio de Nazaré

Círio de Nazaré

O Círio de Nazaré é a sétima romaria e também a principal, a maior e a mais antiga. Considerado a maior procissão católica do planeta, resiste há 232 anos e se tornou não apenas uma romaria, mas um conjunto de manifestações tão intensas que foi tombado como Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

Acontece sempre no segundo domingo de outubro e existe desde 1793. Organizado pela Arquidiocese de Belém e pela Diretoria da Festa, o Círio começa com uma missa celebrada pelo Arcebispo de Belém, na Catedral Metropolitana, e, em seguida, parte rumo à Praça Santuário. O percurso tem cerca de 3,6 km e é acompanhado por cerca de 2 milhões de pessoas, que seguem a imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré na berlinda.

A corda, atrelada à berlinda que conduz a imagem, é o maior símbolo de devoção do Círio, disputada pelos promesseiros que demonstram toda a sua fé através de um esforço sobre-humano. A cada ano, o Círio atrai um número maior de romeiros, devotos e visitantes de várias regiões do Brasil e do exterior.

Outra peculiaridade da procissão é a presença dos carros dos milagres, além da berlinda decorada especialmente para o momento. São muitas as homenagens ao longo do caminho até a chegada à Praça Santuário, na Basílica, que culmina em uma missa solene. Aqui, o Círio de Nazaré pode ter acabado para os visitantes, mas, para os paraenses, outras sete romarias ainda estão por vir.

► Sempre na manhã do segundo domingo de outubro. Sai da Catedral Metropolitana, na Cidade Velha, e vai até a Basílica Santuário.

The Círio de Nazaré is the seventh procession—and also the main, the largest, and the oldest one. Considered the largest Catholic procession on the planet, it has endured for 232 years and has become not just a religious event, but a set of cultural manifestations so significant that it was recognized by UNESCO as Intangible Cultural Heritage of Humanity.

It always takes place on the second Sunday of October and has existed since 1793. Organized by the Archdiocese of Belém and the Board of the Festival, the Círio begins with a Mass celebrated by the Archbishop of Belém at the Metropolitan Cathedral and then proceeds toward Praça Santuário (Sanctuary Square). The route is about 3.6 km long and is followed by around 2 million people, who accompany the pilgrim image of Our Lady of Nazaré in a decorated carriage known as the berlinda.

The rope, attached to the berlinda carrying the image, is the greatest symbol of devotion in the Círio, fiercely sought after by the faithful who demonstrate their devotion through superhuman effort. Each year, the Círio attracts an increasing number of pilgrims, devotees, and visitors from various regions of Brazil and abroad.

Another unique feature of the procession is the presence of the “miracle carts,” in addition to the berlinda, specially decorated for the occasion. Along the way, many tributes are paid until the arrival at Praça Santuário, at the Basilica, which culminates in a solemn Mass. At this point, the Círio de Nazaré may be over for visitors, but for the people of Pará, seven more processions are still to come.

► Always held on the morning of the second Sunday of October. It starts at the Metropolitan Cathedral, in Cidade Velha, and goes to the Basilica Sanctuary.



SINOS

CIRIO DE NAZARE

BRASIL

PRAZO DE EXECUÇÃO: 08 MESES

Arq. Iara Clycia Alves Braga

DO MERCADO DE PEIXE

FRANÇA, NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.

LOTEL.

τ Σ π

OMIA AUTOMÁTICA





Ciclorromaria

Bicycle Pilgrimage

Six days after the Círio, on the following Saturday, the eighth procession takes place: the Ciclorromaria. Created by the Cyclists' Federation of Pará and the Cyclists' Association of Icoaraci, in 2004, the pilgrimage was officially recognized by the Board of the Festival in 2004.

The pilgrim image travels in an open vehicle for about 9 km, accompanied by cyclists and their bicycles richly decorated with flowers, flags, and ribbons. Many of these bicycles are so iconic that they look like true parade floats!

Without a doubt, it's one of the most vibrant processions on the official calendar.

► Always on the morning of the Saturday following the Círio, starting and ending at Praça Santuário, in front of the Basilica.

Six days after the Círio, on the following Saturday, the eighth procession takes place: the Ciclorromaria. Created by the Cyclists' Federation of Pará and the Cyclists' Association of Icoaraci, the procession was officially recognized by the Board of the Festival in 2004.

The pilgrim image travels in an open vehicle for about 9 km, accompanied by cyclists and their bicycles richly decorated with flowers, flags, and ribbons. Many of these bicycles are so iconic that they look like true parade floats!

Without a doubt, it's one of the most vibrant processions on the official calendar.

► Always on the morning of the Saturday following the Círio, starting and ending at Praça Santuário, in front of the Basilica.





Romaria da Juventude

Youth Procession

A nona romaria acontece no mesmo sábado da Ciclorromaria, ao entardecer. A Romaria da Juventude foi criada em 2001 e é uma das procissões mais animadas, por reunir a comunidade jovem cristã. A procissão tem até trio elétrico! E é realizada pela Diretoria da Festa, com o apoio das paróquias e comunidades católicas voltadas para a juventude.

- ▶ Sábado seguinte ao Círio, pela tarde. O ponto de partida muda a cada ano, saindo sempre de uma igreja ou comunidade católica escolhida especialmente para aquele Círio.

The ninth procession takes place on the same Saturday as the Ciclorromaria (Bicycle Pilgrimage), in the late afternoon. The Procissão da Juventude was created in 2011 and is one of the most lively processions, as it brings together the Christian youth community. The procession even features an electric trio truck! It is organized by the Board of the Festival, with support from parishes and Catholic communities focused on youth.

- ▶ Always on the Saturday following the Círio, in the afternoon. The starting point changes every year, always departing from a church or Catholic community specially chosen for that year's Círio.

Romaria das Crianças

Children's Procession

O Círio das Crianças, como também é conhecido, é a décima romaria. Existe desde 1990 e acontece no domingo posterior ao Círio.

A imagem de Nossa Senhora de Nazaré segue em um andor, e o trajeto tem pouco mais de 3,5 km. Reúne crianças e jovens de todas as idades – muitos dos pequenos vão vestidos de anjinhos, carregados nos colos dos pais. Aqui, os carros dos milagres e dos anjos também acompanham a procissão, levando os pequenos devotos.

Há alguns anos, idosos também passaram a aderir à Romaria das Crianças, por ela ser mais tranquila.

▶ Terceiro domingo de outubro, oito dias após o Círio, sempre às 8h, com saída e a chegada na Praça Santuário, em frente à Basílica.

Also known as the "Círio of the Children," this is the tenth procession. It has existed since 1990 and takes place on the Sunday following the Círio.

The image of Our Lady of Nazaré is carried on a small platform, and the route is just over 3.5 km. It gathers children and youth of all ages – many little ones dress as angels and carried in their parents' arms. The Miracles and Angels floats also accompany the procession, carrying the young devotees.

In recent years, elderly people have also begun to participate in the Procissão das Crianças, as it is more peaceful.

▶ Third Sunday of October, eight days after the Círio, always at 8 a.m., starting and ending at Praça Santuário, in front of the Basilica.





Romaria dos Corredores

Runners' Pilgrimage

A décima primeira romaria foi incorporada ao calendário oficial da festa em 2014. Idealizada pelo Diácono Emanuel Duarte, do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA), a Romaria dos Corredores reúne atletas e amantes da corrida em um trajeto de aproximadamente 8 km, com saída da Praça Santuário. O percurso é feito em ritmo leve e sem caráter competitivo.

A organização é realizada pela Capelania Militar de Santo Expedito, pela Diretoria da Festa e por outros parceiros.

▶ Segundo sábado, posterior ao Círio, às 5h, com saída e a chegada na Praça Santuário, em frente à Basílica.

The eleventh pilgrimage was incorporated into the official festival calendar in 2014. Conceived by Deacon Emanuel Duarte of the Pará Military Fire Department (CBMPA), the Romaria dos Corredores brings together athletes and running enthusiasts for a route of approximately 8 km, starting at Praça Santuário (Sanctuary Square). The course is run at a light pace and is non-competitive in nature.

The event is organized by the Military Chaplaincy of Saint Expedito, the Board of the Festival, and other partners.

▶ Held on the second Saturday after the Círio, at 5 a.m., starting and finishing at Praça Santuário, in front of the Basilica.





Romaria da Acessibilidade

Accessibility Pilgrimage

A mais nova romaria foi criada pela Diretoria da Festa em 2023, idealizada para acolher especialmente os devotos com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida. A décima segunda romaria acontece logo após a Romaria dos Corredores e tem um percurso de cerca de 1,45km, em um trajeto que prioriza ruas arborizadas do centro de Belém.

▶ Segundo sábado, posterior ao Círio, às 8h, com saída e a chegada na Praça Santuário, em frente à Basílica.

The newest pilgrimage was created by the Board of the Festival in 2023, designed to especially welcome devotees with disabilities or reduced mobility. The twelfth pilgrimage takes place right after the Romaria dos Corredores (Runners' Pilgrimage) and follows a route of approximately 1.45 km, along tree-lined streets in downtown Belém.

▶ Held on the second Saturday after the Círio, at 8 a.m., starting and finishing at Praça Santuário, in front of the Basílica.

Procissão da Festa

Festival Procession

A décima terceira e penúltima romaria é também a terceira procissão mais antiga da Festividade, depois do Círio e da Trasladação. Não se sabe precisamente quando a primeira Procissão da Festa foi realizada, mas em 1881 já se têm registros históricos – 24 anos antes dos Barnabitas assumirem a Paróquia de Nossa Senhora de Nazaré do Desterro, em 1905.

Após uma missa campal na Praça Santuário, a procissão sai acompanhando a Imagem Peregrina até uma das comunidades pertencentes à Basilica Santuário, num trajeto de 2,8 km. Todos os anos, uma comunidade diferente é contemplada, o que faz com que o percurso mude a cada ano para poder abranger todas as comunidades que integram a paróquia.

► Dois domingos após o Círio, pela manhã. Sai da Praça Santuário e percorre as ruas do Bairro de Nazaré, em um percurso diferente a cada ano.

The thirteenth and penultimate pilgrimage is also the third oldest procession of the Festivity, after the Círio and the Trasladação (Translation Procession). It is not precisely known when the first Procissão da Festa took place, but there are historical records from 1881–24 years before the Barnabites took over the Parish of Our Lady of Nazaré do Desterro in 1905.

After an open-air Mass at Praça Santuário, the procession departs accompanying the Pilgrim Image to one of the communities belonging to the Basilica Sanctuary, along a route of 2.8 km. Each year, a different community is honored, which causes the route to change annually in order to include all the communities that make up the parish.

► Held on the second Sunday after the Círio, in the morning. It departs from Praça Santuário and follows the streets of the Nazaré neighborhood, on a different route each year.





Recírio

Recírio

A décima quarta romaria marca o encerramento oficial da quadra nazarena. O Recírio acontece desde a metade do século XIX, desde 1859. É sempre realizado na segunda-feira seguinte à Procissão da Festa, 15 dias depois da grande procissão do Círio de Nazaré. O percurso é o menor entre todas as romarias, mas muito simbólico: é o momento de se despedir da quadra nazarena e prestar as últimas homenagens à Padroeira. Apesar de curto – cerca de 250 m entre a Basílica Santuário e o Colégio Gentil Bittencourt – reúne milhares de devotos, que fazem questão de dar um “até logo” a Nossa Senhora, até o próximo Círio.

► Sempre na segunda-feira, 15 dias depois do Círio. Sai da Basílica Santuário e vai até o Colégio Gentil.

The fourteenth procession marks the official closing of the Nazarene season. The Recírio has taken place since the mid-19th century, beginning in 1859. It is always held on the Monday following the Festival Procession, fifteen days after the great procession of the Círio de Nazaré. Its route is the shortest among all the pilgrimages, yet deeply symbolic: it is the moment of bidding farewell to the Nazarene season and paying the last tributes to the Patroness. Despite its short distance—about 250 meters, from the Basilica Sanctuary to the Colégio Gentil Bittencourt—it gathers thousands of devotees, who make a point of saying “see you soon” to Our Lady, until the next Círio.

► Always on the Monday, 15 days after the Círio. It starts at the Basilica Sanctuary and ends at the Gentil Bittencourt School.



VIVA NÓS SENHORA DE NAZARÉ!
HOMENAGEM DO COLÉGIO GENTIL BITTENCOURT



Baixe aqui a programação completa do cirio 2025.

[Download the full cirio 2025 schedule here.](#)



O Lado da Fé

The Side of Faith



A Corda

The Rope

Um dos maiores e mais fortes símbolos de devoção do Círio, a corda é um objeto de redenção, disputada por milhares de promesseiros.

Foi introduzida na procissão em 1855, por acaso. O Círio ainda acontecia à tarde, quando uma forte chuva fez a Baía do Guajará transbordar. A berlinda com a imagem atolou, e foi com a ajuda de um comerciante – que surgiu com uma corda – que ela foi puxada e a procissão pôde seguir.

A partir daí, uma corda passou a ser levada pelos organizadores, por precaução, com o intuito de garantir que a berlinda pudesse ser desatolada, caso precisasse. Com o passar dos anos, ela acabou virando um símbolo de devoção: em 1885, a corda foi oficializada, tornando-se um ícone e trazendo uma nova dimensão à procissão passou a simbolizar algo indissociável do Círio: o sacrifício e a fé dos promesseiros.

One of the greatest and most powerful symbols of devotion in the Círio, the rope is an object of redemption, fiercely sought after by thousands of promesseiros (devotees fulfilling promises).

It was introduced into the procession in 1855—by chance. At the time, the Círio still took place in the afternoon, when a heavy rain caused the Guajará Bay to overflow. The cart carrying the image became stuck, and it was with the help of a merchant – who appeared with a rope – that it was pulled free and the procession was able to continue.

From then on, the organizers began carrying a rope as a precaution, to ensure the cart could be freed if necessary. Over the years, it eventually became a symbol of devotion: in 1885, the rope was officially recognized, becoming an icon and bringing a new dimension to the procession it came to symbolize something inseparable from the Círio: the sacrifice and faith of the promesseiros.



Apesar de ter levantado muitas discussões, os devotos nunca aceitaram sua retirada da procissão. Em 1924, o então arcebispo de Belém, João Irineu Joffily, decretou que a berlinda e os carros dos milagres seriam transformados em andores e levados nos ombros dos homens, sem a presença da corda. A decisão ganhou as páginas de jornais de todo o Brasil, chegou ao parlamento local e à Câmara dos Deputados, e foi rechaçada pela população.

Em 1931, após Dom Irineu deixar a arquidiocese, o então interventor do Pará, tenente Magalhães Barata, garantiu o retorno da berlinda e da corda – decisão comemorada com foguetório pelo povo nas ruas.

Em 2004, foram introduzidas as “estações” e o formato linear, para garantir mais segurança aos devotos. Em 2009, um novo projeto foi apresentado, com as estações em formato oval, para permitir maior tração e acelerar a caminhada com ainda mais segurança aos romeiros. Ela já foi organizada com homens para um lado e mulheres para o outro; depois, os fiéis passaram a se misturar.

Com o tempo, a corda foi incorporada também à Trasladação e tornou-se tão disputada quanto a do Círio. Pesquisadores do DIEESE calculam que cada corda, seja no Círio ou na Trasladação, é levada por até 7.600 pessoas (dados de 2018), e esse número só aumenta. Robusta e feita de fibra de sisal, ela tem cerca de 800 metros de comprimento e é dividida em duas partes iguais, de 400 metros, uma para o Círio e uma para a Trasladação. Cada parte pesa entre 700 e 900 kg.

Outras procissões ao redor do mundo também utilizam a corda – como a Procissão dos Nazarenos, na Espanha, ou a do Senhor dos Passos, em Portugal – mas não da mesma maneira. O uso da corda no Círio de Nazaré é empregado de forma muito particular: um elo entre a Padroeira e os promesseiros, que ajudou a forjar a identidade de uma das mais emocionantes procissões do Brasil e se transformou em uma tradição enraizada na devoção popular da Amazônia brasileira.

Although it has sparked much debate, the faithful have never accepted its removal from the procession. In 1924, the then-Archbishop of Belém, João Irineu Joffily, decreed that the cart and the miracle floats should be turned into andores (platforms) and carried on the shoulders of men – without the rope. The decision made headlines in newspapers across Brazil, reached the local parliament and the national Chamber of Deputies, and was firmly rejected by the population.

In 1931, after Dom Irineu left the archdiocese, the then-interventor (governor) of Pará, Lieutenant Magalhães Barata, ensured the return of both the cart and the rope – a decision celebrated with fireworks by people in the streets.

In 2004, “stations” and a linear format were introduced to improve safety for the devotees. In 2009, a new project was presented with oval-shaped stations to allow better traction and make the walk safer and faster for the pilgrims. The rope was once organized with men on one side and women on the other; later, the faithful began to mix.

Over time, the rope was also incorporated into the Trasladação (the nighttime procession) and became just as sought-after as in the Círio. Researchers from DIEESE estimate that each rope – whether in the Círio or the Trasladação – is carried by up to 7,600 people (as of 2018), and this number continues to grow. Strong and made of sisal fiber, the rope is about 800 meters long and is divided into two equal parts of 400 meters: one for the Círio and one for the Trasladação. Each part weighs between 700 and 900 kilograms.

Other processions around the world also use ropes – such as the Procession of the Nazarenos in Spain or the Senhor dos Passos in Portugal – but not in the same way. The use of the rope in the Círio de Nazaré is truly unique: a link between the Patroness and the promesseiros, it helped forge the identity of one of Brazil’s most moving processions and became a deeply rooted tradition of popular devotion in the Brazilian Amazon.





Promesseiros e Romeiros

The Promesseiros and Pilgrims

Para além da corda, é possível encontrar promesseiros de todos os tipos ao longo da procissão. Comumente vemos pessoas carregando casas, barcos de miriti sobre a cabeça, partes do corpo e órgãos feitos de cera, livros, cada objeto simbolizando uma cura ou uma graça silenciosa.

Muitos começam a fazer o percurso até mesmo muito antes da procissão sair, de joelhos, ajudados por amigos e desconhecidos que colocam pedaços de papelão pelo caminho, para diminuir a dor do contato com o asfalto.

Alguns são muito peculiares, como o pescador Raimundo Silva da Conceição, que na década de 1990, acompanhou o Círio com uma roupa que levava cerca de 200 caranguejos vivos e ficou conhecido como o “homem-caranguejo”, para pagar a promessa que fez quando seu filho, que corria risco de morrer no parto, sobreviveu.

Beyond the rope, it is possible to find promesseiros (devotees fulfilling promises) of all kinds along the procession. It is common to see people carrying miniature houses, miriti boats on their heads, wax body parts and organs, books — each object symbolizing a healing or a silent grace received.

Many begin their journey even before the procession starts, walking on their knees, aided by friends and strangers who place pieces of cardboard along the way to lessen the pain of the asphalt.

Some stories are quite unique, like that of the fisherman Raimundo Silva da Conceição who, in the 1990s, took part in the Círio wearing an outfit covered with around 200 live crabs. He became known as the “crab man,” fulfilling a promise he made when his son, at risk of dying during childbirth, survived.



Um tipo muito peculiar são os romeiros. Esses devotos caminham centenas de quilômetros, pela estrada, a pé – enfrentando calor, chuva e cansaço – vindos de vários municípios com destino a Belém. Os peregrinos trazem consigo histórias de superação e devoção, são ajudados e amparados pelo caminho, recebendo apoio de motoristas, comerciantes e moradores, que oferecem água, comida e descanso.

Ao chegarem em Belém, muitos são acolhidos na Casa de Plácido, criada pela Arquidiocese para ser ponto de apoio para esses peregrinos.

Estima-se que cerca de 25 mil romeiros chegaram a Belém a pé para o Círio de Nazaré em 2024, segundo dados da Secretaria de Turismo. Esse número inclui tanto aqueles que vieram de Castanhal – um dos pontos mais tradicionais de partida – quanto de outras regiões próximas.

A very particular type of devotee is the romeiro – the pilgrim. These devotees walk hundreds of kilometers along the roads, on foot – enduring heat, rain, and fatigue – coming from various municipalities on their way to Belém. These pilgrims carry with them stories of perseverance and devotion. Along the journey, they are helped and supported by drivers, shopkeepers, and local residents, who offer them water, food, and a place to rest.

Upon arriving in Belém, many are welcomed at the Casa de Plácido, created by the archdiocese as a support center for these pilgrims.

It is estimated that around 25,000 romeiros arrived in Belém on foot for the Círio de Nazaré in 2024, according to data from the Department of Tourism. This number includes not only those who came from Castanhal – one of the most traditional departure points – but also others from nearby regions.

O inesquecível promesseiro Raimundo Silva da Conceição com sua roupa de caranguejos, hoje em exposição no Museu do Círio e a bailarina que, em 2025, cumpriu toda a procissão dançando nas pontas dos pés.

The unforgettable promesseiro Raimundo Silva da Conceição with his crab-covered outfit, now on display at the Círio Museum and the ballet dancer who, in 2025, completed the entire procession dancing on pointe.







A Casa de Plácido

Fundada em 31 de maio de 2010, a Casa de Plácido nasceu para acolher os promesseiros e romeiros, oferecendo cuidados e descanso. Nos dias que antecedem o Círio, voluntários se revezam no atendimento de romeiros que chegam a qualquer hora do dia ou da noite, recebendo massagem nos pés, alimentação, água e atendimento ambulatorial. Segundo a Diretoria do Círio, o espaço conta com mais de 1200 voluntários e já chegou a prestar cerca de 15 mil atendimentos, com mais de 85 mil refeições servidas (números de 2019).

A Casa fica no térreo do Centro Social de Nazaré, em um espaço de 1.000m², equipado com banheiros, refeitório, sala de repouso, ambulatórios e outros ambientes.

Esse espírito de solidariedade se reflete também nas obras sociais da Paróquia de Nazaré ao longo do ano todo. São projetos que incluem manutenção de creches para crianças de dois a seis anos, orientação e atendimento em saúde bucal, programas de inserção para jovens no mercado de trabalho, apoio social e cursos que oferecem oportunidades de emprego, como manicure, culinária, cabeleireiro, entre outros serviços.

Em 2020, foi criado o evento Círio Solidário, que arrecadou cestas básicas destinadas a instituições de caridade. Durante o ano, foram realizadas duas edições para arrecadação de milhares de cestas básicas destinadas à diversas instituições.

The Casa de Plácido

Founded on May 31, 2010, the Casa de Plácido was created to welcome promesseiros and pilgrims, offering care and rest. In the days leading up to the Círio, volunteers work in shifts to attend to pilgrims arriving at any hour of the day or night, providing foot massages, meals, water, and medical assistance. According to the Círio Board, the space has more than 1,200 volunteers and has provided around 15,000 services, with over 85,000 meals served (2019 figures).

The Casa is located on the ground floor of the Nazaré Social Center, in a 1,000 m² space equipped with bathrooms, a dining hall, rest areas, medical clinics, and other facilities.

This spirit of solidarity is also reflected in the social outreach programs run by the Parish of Nazaré throughout the year. These include the maintenance of daycare centers for children aged two to six, guidance and care in oral health, programs to help young people enter the job market, social support, and vocational training courses offering employment opportunities such as manicuring, cooking, hairdressing, and other services.

In 2020, the event Círio Solidário was created, collecting food baskets for charitable institutions. That year, two editions of the initiative were held, gathering thousands of food baskets distributed to various organizations.



O Manto

The Mantle

Vestir a imagem com um manto é parte da tradição do Círio há muitos anos, já que, segundo contam, quando Plácido encontrou a imagem, ela estava envolta em um manto simples de pano.

Essa tradição foi não só incorporada como também ganhou uma importância enorme. Ao longo dos anos, a imagem passou a ser vestida com mantos cada vez mais elaborados e luxuosos, adornados com pedras preciosas, bordados e materiais nobres, criados e confeccionados por estilistas. A missão de criar o manto é considerada uma missão de honra – importantíssima e de muita responsabilidade – por sua representatividade. Trata-se da vestimenta da padroeira do Pará no momento mais aguardado do ano pelos paraenses. A apresentação do manto ao público envolve uma celebração especial na Basílica Santuário, sempre na noite da quinta-feira que antecede o Círio.

Dressing the image with a mantle has been part of the Círio tradition for many years, as it is said that when Plácido found the image, it was wrapped in a simple cloth mantle.

This tradition was not only incorporated but also gained enormous significance. Over the years, the image began to be adorned with increasingly elaborate and luxurious mantles, decorated with precious stones, embroidery, and fine materials, created and crafted by designers. The task of creating the mantle is considered a great honour – highly important and full of responsibility – due to its symbolic weight. It is the garment of the Patron Saint of Pará during the most anticipated moment of the year for the people of the state. The presentation of the mantle to the public involves a special celebration at the Basilica Sanctuary, always on the Thursday night before the Círio procession.



O uso de mantos na imagem de Nossa Senhora de Nazaré tem registros mais detalhados a partir do início do século XX. Naquele tempo, eles eram simples, confeccionados com materiais humildes, geralmente oferecidos por devotos em cumprimento de promessas. A responsabilidade pela confecção e ornamentação ficou, por muitos anos, nas mãos dedicadas da irmã Alexandra, da Congregação das Filhas de Sant'Ana, no Colégio Gentil Bittencourt – figura fundamental nessa tradição. Ela criou os mantos da Santa até seu falecimento, em 1973.

Após sua morte, a missão foi assumida por Esther Paes França, sua ex-aluna e auxiliar, que manteve viva essa devoção com a mesma delicadeza e capricho. Esther confeccionou 19 mantos até 1992, quando precisou se afastar por motivos de saúde. Desde então, estilistas e artistas passaram a ser convidados a desenhar e produzir os mantos da imagem peregrina. Entre eles, destaca-se Mizar Bonna – escritora, pesquisadora do Círio e autora de diversos desenhos marcantes ao longo dos anos.

The use of mantles on the image of Our Lady of Nazaré has been more thoroughly documented since the early 20th century. At that time, they were simple, made from modest materials, usually offered by devotees in fulfillment of vows. For many years, the responsibility for making and decorating the mantles was in the dedicated hands of Sister Alexandra, of the Congregation of the Daughters of St. Anne, at the Colégio Gentil Bittencourt – a key figure in this tradition. She created the Saint's mantles until her passing in 1973.

After her death, the task was taken on by Esther Paes França, her former student and assistant, who continued the devotion with the same care and refinement. Esther created 19 mantles until 1992, when she had to step away for health reasons. Since then, designers and artists have been invited to design and produce the mantles of the pilgrim image. Among them is Mizar Bonna – a writer, Círio researcher, and author of several iconic designs over the years.



Manto de 2024

The 2024 Mantle

O Manto de Nossa Senhora de Nazaré para o Círio 2024 foi criado pela estilista Leticia Nassar Oliveira, com o tema "Perseverar na oração, com Maria, a Mãe de Jesus", ela optou por uma abordagem clássica, inspirada nos mantos antigos. Ele traz como inspiração a ternura e a bondade de Maria, representadas por dois grandes lírios bordados na parte frontal. Arabescos em fio de ouro com flores simbolizam as bênçãos que emanam da Cruz de Cristo e a intercessão de Nossa Senhora.

O fundo é bordado com 240 metros de fio de ouro cristalizado e, na parte de trás, destaca-se o "M" de Maria, cercado por arabescos, anjos e flores que remetem à berlinda. A frase "Eis aqui a serva do Senhor" aparece em flâmula de prata, junto a uma medalha comemorativa pelos 50 anos da Guarda de Nazaré. O manto ainda traz mais de 200 zircônias, representando as Ave-Marias diárias, flores feitas com materiais nobres e um broche com a imagem de Nossa Senhora da Divina Providência, envolta em um terço azul de topázios.

Confecção e desenho: Leticia Nassar Oliveira; **bordados:** Antônio José de Souza e Rosa Brito; **metais:** Marcelo Monteiro (Ourogema).

The mantle of Our Lady of Nazaré for the 2024 Círio was created by fashion designer Leticia Nassar Oliveira, with the theme "Persevere in prayer, with Mary, the Mother of Jesus." She chose a classic approach, inspired by traditional mantles from the past. The design draws inspiration from Mary's tenderness and kindness, represented by two large lilies embroidered on the front. Golden thread arabesques with flowers symbolize the blessings that flow from the Cross of Christ and the intercession of Our Lady.

The background is embroidered with 240 meters of crystallized gold thread. On the back, the letter "M" for Mary stands out, surrounded by arabesques, angels, and flowers that evoke the berlinda (the carriage that carries the image during the procession). The phrase "Behold the handmaid of the Lord" appears on a silver pennant, alongside a commemorative medal marking the 50th anniversary of the Guard of Our Lady of Nazaré. The mantle also features over 200 zirconias, symbolizing the daily Hail Marys, flowers made from fine materials, and a brooch depicting Our Lady of Divine Providence, encircled by a rosary made of blue topazes.

Design and creation: Leticia Nassar Oliveira; **embroidery:** Antônio José de Souza and Rosa Brito; **metalwork:** Marcelo Monteiro (Ourogema)



Alguns Mantos de Ester França

Some of Ester's Mantles

Ester foi responsável por 19 mantos, até 1992. Eis alguns deles.

Ester was responsible for 19 mantles, up until 1992. These are some of them.

Registro de Ester França feito por Luís Braga, nos anos 90



1973



1974



1977



1978



1993 e 1994

Maizé Sequeira e Lourdes Marques



1995

Mizar Bonna, Paulo e Vanessa Oliveira



1996

Mizar Bonna, Paulo e Vanessa Oliveira



1998

Círio: Paulo e Vanessa Oliveira



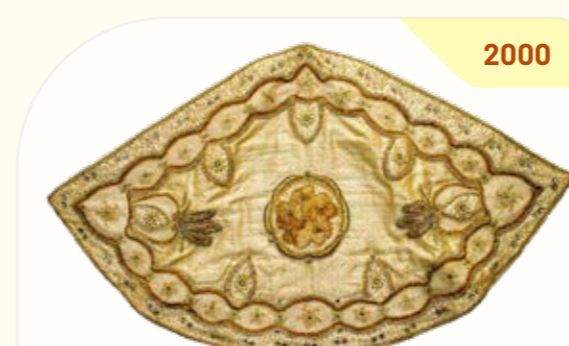
1998

Trasladação: Gesoni Pawlick



1999

Dilú Fiúza de Melo



2000

Mariazinha Hundemark



2001

Círio: Mizar Bonna e Jorge Bittencourt



2001

Trasladação: Jorge Bittencourt



2002

Cirio:
Mizar Bonna e Jorge Bittencourt



2002

Trasladação:
Mizar Bonna e Jorge Bittencourt



2003

Mizar Bonna



2010

Mizar Bonna e Jorge Bittencourt



2011

Jorge Bittencourt



2012

Carlos Amilcar



2004

Mizar Bonna e Lelé Grello



2005

Vera Acatauassú e Maria Alice Penna



2006

Paula Novelino e Maria Alice Penna



2013

Carlos Amilcar



2014

Stella Rocha



2015

Stella Rocha



2007

Mizar Bonna e Enid Almeida



2008

Mizar Bonna e Enid Almeida



2009

Mizar Bonna e Mariazinha Hundemark



2016

Aline Folha e Marilza Ramos



2017

Aline Folha e Marilza Ramos



2018

Celeste Heitmann e Káthia Novelino

Mantos de Ontem x Mantos de Hoje.

Mantles of the Past x Mantles of Today

O que é mais importante na hora de criar o manto do Círio?

Mizar: Quem vai criar precisa ter religiosidade com responsabilidade, antes de criatividade.

Leticia Nassar: Adequar o tema às Escrituras, para que o manto seja um objeto evangelizador.

Por que o manto é uma peça tão especial?

Mizar: Porque faz parte do todo de características que distinguem uma imagem da outra. Veja Nossa Senhora de Aparecida: o manto passa pela cabeça. Em Nossa Senhora de Nazaré, de Belém, desce certinho pelos ombros.

Leticia Nassar: O manto é um objeto sagrado. É o que distingue a imagem peregrina; é onde as mãos tocam, buscando seus milagres.

O que você acha que mudou no trabalho de criar os mantos?

Mizar: O tempo. O tempo muda tudo: ideias da época, materiais usados, costureiras...bordadeiras...estilistas... Até a criatividade muda com o tempo.

Leticia Nassar: Antes, eram mantos feitos em tecido com bordados em linha. No final dos anos 90, entraram pedrarias; depois, joias foram adicionadas. A estrutura do manto também mudou, para não machucar a imagem. Os desenhos e as técnicas de bordado estão cada vez mais elaborados, e a tecnologia facilitou tudo! O manto de 2024 foi 100% desenhado à mão – mas digitalmente – para que eu pudesse redimensionar os itens do desenho facilmente!

What is the most important aspect when creating a mantle?

Mizar: Those who create must have a sense of religiosity with responsibility – even before creativity.

Leticia Nassar: To align the theme with the Scriptures, so that the mantle becomes a tool for evangelization.

Why is the mantle such a special piece?

Mizar: Because it is part of the set of characteristics that distinguish one image from another. Take Our Lady of Aparecida, for example: the mantle goes over her head. In the case of Our Lady of Nazaré, from Belém, it falls neatly over her shoulders.

Leticia Nassar: The mantle is a sacred object. It is what distinguishes the pilgrim image; it is where hands reach out, seeking miracles.

What do you think has changed in the work of creating the mantles?

Mizar: Time. Time changes everything – the ideas of each era, the materials used, the seamstresses... the embroiderers... the designers... Even creativity changes over time.

Leticia Nassar: In the past, mantles were made of fabric with thread embroidery. In the late 1990s, gemstones were introduced; later, actual jewelry was added. The structure of the mantle also changed, so as not to harm the image. The designs and embroidery techniques have become increasingly elaborate, and technology has made everything easier!

The 2024 mantle was 100% hand-drawn – but digitally – so I could easily resize the design elements!facilmente!



2019

Celeste Heitmann e Kátia Novelino



2020

Sandoval Ferreira e Kátia Novelino



2021

Lorena Chady e Kátia Novelino



2022

Aline Folha e Stella Rocha



2023

Lelé Grello e Odair Mindelo



2024

Leticia Nassar e Antônio José de Souza



Mizar Klautau Bonna

Historiadora, escritora, pesquisadora do Círio e foi responsável pela criação de 11 mantos do Círio e 2 da Trasladação.

Historian, writer and researcher of the Círio, and responsible for creating 11 mantles for the Círio and two for the Trasladação.



Leticia Nassar Oliveira

Estilista, consultora de moda e responsável pela criação dos mantos de 2024 e 2025. Este ano, é dela também a arte do cartaz do Círio.

Fashion designer, fashion consultant, and creator of the mantles for 2024 and 2025. This year, she is also the artist behind the official Círio poster.

A Berlinda

The Berlinda

A berlinda, onde a imagem de Nossa Senhora de Nazaré é conduzida no Círio, carrega séculos de história e fé.

No primeiro Círio oficial, em 1793, a imagem era levada no colo do bispo, em uma carroça simples puxada por cavalos — tradição que seguiu até 1854. No ano seguinte, surgiu a berlinda: um veículo especial para proteger a imagem. Foi nesse mesmo Círio de 1855 que, por causa de uma chuva, os devotos usaram uma corda para desatolá-la — nascia ali mais um símbolo da festa.

A berlinda ganhou formas mais elaboradas a partir de 1882. De madeira nos primeiros anos, passou por modernizações ao longo do século XX. Em 1961, veio o primeiro modelo motorizado. Depois, em 1963, a estrutura foi refeita em ferro e cristal.

Mas foi em 1964 que nasceu a berlinda que conhecemos hoje: esculpida por João Pinto em estilo barroco, com cedro-vermelho, teto de cetim drapeado, anjos alados nos quatro cantos e cristais internos. Ela tem oratório, laterais de vidro, pneus de borracha e um timão conduzido pela Guarda da Santa.

A decoração da berlinda é um espetáculo à parte — e um dos grandes segredos do Círio. A cada ano, ela ganha um arranjo diferente para a Trasladação e outro para o domingo do Círio. Flores naturais só passaram a ser usadas em 2012, mas desde 1964 a ornamentação já era colorida e exuberante, inspirada nas flores da terra, como os “sorrisos de Maria”.

The berlinda, the carriage that carries the image of Our Lady of Nazaré during the Círio procession, holds centuries of history and faith.

In the first official Círio, in 1793, the image was carried in the bishop's arms, in a simple cart pulled by horses — a tradition that continued until 1854. The following year, the berlinda was introduced: a special vehicle designed to protect the sacred image. It was during that same Círio of 1855 that, due to heavy rain, the faithful used a rope to pull the carriage out of the mud — and thus, another symbol of the festival was born.

The berlinda began to take on more elaborate forms starting in 1882. Initially made of wood, it underwent several modernizations throughout the 20th century. In 1961, the first motorized model was introduced. Then, in 1963, the structure was rebuilt in iron and crystal.

But it was in 1964 that the berlinda we know today was created: sculpted by João Pinto in the Baroque style, using red cedar wood, with a draped satin ceiling, winged angels on all four corners, and interior crystals. It features an oratory, glass side panels, rubber tires, and a steering bar handled by the Guarda da Santa (Guard of the Saint).

The decoration of the berlinda is a spectacle in itself — and one of the great secrets of the Círio. Each year, it receives a unique floral arrangement for the Trasladação and another for the Sunday of the Círio. Natural flowers were only introduced in 2012, but since 1964 the ornamentation has been colorful and exuberant, inspired by the local flora, such as the “smiles of Mary” (local flower).





Há alguns anos, a berlinda conta com um GPS, que solucionou a pergunta mais feita pelos fiéis durante a procissão: “Cadê a berlinda? Por onde ela está?”. Através do aplicativo “KD a Berlinda”, o povo tem acesso a sua localização exata durante todas as procissões.

For the past few years, the berlinda has been equipped with GPS, which answered the question most frequently asked by the faithful during the procession: “Where is the berlinda? Which street is it on now?” Through the “KD a Berlinda” app, people can access its exact location throughout all the processions.



Os Carros

The Floats

Muito mais que veículos ornamentados, os carros do Círio são símbolos vivos da fé e da criatividade popular. Eles surgiram da necessidade de transportar os inúmeros objetos oferecidos por promesseiros durante a procissão – os chamados “ex-votos”. Até 2020, 13 carros faziam parte da romaria. Em 2021, após a pandemia, um novo carro foi incorporado: o Carro da Saúde, criado em homenagem aos profissionais de saúde, trazendo a imagem do padre e médico Antônio Maria Zaccaria.

O primeiro Carro dos Milagres surgiu em 1805, inspirado em uma lenda portuguesa de 1182, quando Dom Fuas Roupinho, à beira de cair num abismo, pediu socorro a Nossa Senhora de Nazaré e foi salvo. O milagre comoveu a Rainha Dona Maria I, que mandou construir um carro em homenagem à santa.

Outros vieram depois, como o Carro do Anjo Custódio, que nasceu de uma promessa feita por Ângelo Custódio, que levava sua filha vestida de arcanjo, carregando a bandeira do Brasil. Com o tempo, a tradição cresceu, e hoje várias crianças – inscritas meses antes na Basílica – desfilam como anjos nos carros, representando a pureza dos serafins.

Um dos mais marcantes foi o Carro dos Fogos, criado em 1826 por ordem do então governador Félix Pereira Burgos. Em formato de castelo e com as bandeiras dos países católicos, ele ia à frente da procissão, disparando fogos que anunciavam a berlinda. Por questões de segurança, o carro foi retirado na década de 1980.

Desde então, os carros são levados da Estação dos Carros até a CDP na madrugada que antecede o Círio. A movimentação atraiu tantos devotos ao longo dos anos que, em 2022, o Traslado dos Carros foi oficializado como a primeira das 14 romarias do Círio.

Much more than decorated vehicles, the floats of the Círio are living symbols of faith and popular creativity. They emerged from the need to transport the numerous objects offered by the promesseiros (those who fulfill promises) during the procession – the so-called ex-votos. Until 2020, thirteen floats were part of the procession. In 2021, after the pandemic, a new float was added: the Carro da Saúde (Health Float), created in honor of healthcare professionals, featuring the image of priest and physician Antônio Maria Zaccaria.

The first Carro dos Milagres (Float of Miracles) appeared in 1805, inspired by a Portuguese legend from 1182, in which Dom Fuas Roupinho, on the verge of falling off a cliff, cried out to Our Lady of Nazaré and was saved. The miracle moved Queen Maria I of Portugal, who ordered a float to be built in the saint's honor.

Others followed, such as the Carro do Anjo Custódio (Guardian Angel Float), born from a promise made by Ângelo Custódio, who paraded his daughter dressed as an archangel carrying the Brazilian flag. Over time, the tradition grew, and today, several children – registered months in advance at the Basílica – participate dressed as angels on the floats, representing the purity of the seraphim.

One of the most iconic was the Carro dos Fogos (Fireworks Float), created in 1826 by order of Governor Félix Pereira Burgos. Shaped like a castle and bearing the flags of Catholic countries, it led the procession, launching fireworks that announced the approach of the berlinda. For safety reasons, the carriage was retired in the 1980s.

Since then, the carriages have been transported from the Estação dos Carros (Float Station) to the CDP in the early hours before the Círio. Over the years, the movement attracted so many devotees that, in 2022, the Traslado dos Carros (Miracle Float Procession) was officially recognized as the first of the fourteen Círio processions.



OS 14 carros:

The 14 Floats:

- Carro de Plácido
Plácido's Float
- Barca dos Escoteiros
Scouts' Boat
- Barca Nova
New Boat
- Cesto de Promessas
Basket of Promises
- Barca com Velas
Boat with Candles
- Barca Portuguesa
Portuguese Boat
- Barca com Remos
Boat with Oars
- Carro de D. Fuas Roupinho
Dom Fuas Roupinho's Float
- Carro da Sagrada Família
Holy Family Float
- Carros de Anjos – 4 carros
Angel Floats – 4 floats
- Carro da Saúde
Health Float



A “Casa” dos Carros do Círio

The “Home” of the Círio Floats

Inaugurada em 2009, a Estação dos Carros Padre Luciano Brambilla é o espaço onde ficam guardados e expostos os 14 carros do Círio. Durante o mês de outubro, o local vira ponto de visitação para quem quer ver de perto esses símbolos da fé paraense, antes de ganharem as ruas nas romarias. O espaço tem esse nome em homenagem ao ex-pároco da Basílica, padre Alfredo Lucianus Maria Millani Brambilla, que contribuiu para a criação da Praça Santuário e do Centro Social de Nazaré.

Além de abrigar relíquias como o Carro dos Milagres – com objetos de diversas promessas – e o Carro de Plácido, a berlinda que percorre o trajeto do Círio também fica em exposição. A estação guarda, ainda, parte da história viva da festa. É de lá que, na madrugada que antecede o Círio, os carros partem em cortejo até o galpão da CDP, no Traslado dos Carros.

Inaugurated in 2009, the Estação dos Carros Padre Luciano Brambilla is the space where the 14 Círio floats are stored and displayed. During the month of October, it becomes a popular destination for those who wish to see up close these symbols of the Paraense faith before they take to the streets in the processions. The space is named in honor of the former parish priest of the Basilica, Father Alfredo Lucianus Maria Millani Brambilla, who contributed to the creation of the Praça Santuário and the Nazaré Social Center.

In addition to housing relics such as the Carro dos Milagres – filled with objects representing various promises – and Plácido’s Float, the berlinda that carries the image of Our Lady during the Círio procession is also on display. The station also preserves a vital part of the history of the festival. It is from there that, in the early hours before the Círio, the floats depart in procession to the CDP warehouse during the Traslado dos Carros (Miracle Float Procession).



A Guarda de Nazaré

The Guard of Nazaré

Com o objetivo de proteger a berlinda e a imagem durante as procissões, a Guarda de Nazaré é uma instituição emblemática do Círio e Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado do Pará. Ela foi criada em 8 de novembro de 1974, pelo padre italiano Giovanni Incampo – pároco da Basílica de Belém entre 1972 e 1978 – com a intenção de retirar das forças armadas, como o Exército, uma função que caberia aos devotos.

No início, apenas 28 homens compunham a guarda. Ao longo dos anos, ela cresceu em tamanho e em responsabilidade. Atualmente, são mais de 2.000 integrantes, incluindo mulheres. Seu papel não compreende só a segurança dos fiéis: existe uma agenda intensa de compromissos ao longo do ano, além da atuação efetiva na Basílica Santuário e nas comunidades atendidas pelas Obras Sociais.

A tradição é passada de geração em geração em algumas famílias. Para integrá-la é preciso ser indicado por um membro e ter, pelo menos, 18 anos.

A curiosidade é que ela é a maior guarda voluntária católica do mundo e a primeira sobre a qual se tem notícias no Brasil. Até hoje, ela serve como parâmetro para a implantação de guardas católicas pelo país.

Em 14 de julho de 2019, a Guarda de Nazaré virou Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado do Pará, nos termos do art. 286, da Constituição Estadual.

With the purpose of protecting the berlinda and the image of Our Lady during the processions, the Guard of Nazaré is an emblematic institution of the Círio and an Intangible Cultural Heritage of the State of Pará. It was created on November 8, 1974, by the Italian priest Giovanni Incampo – parish priest of the Basilica of Belém from 1972 to 1978 – with the intention of transferring from the armed forces, such as the Army, a role that rightfully belonged to the devotees.

At first, the guard was composed of only 28 men. Over the years, it grew in both size and responsibility. Today, it has more than 2,000 members, including women. Its role goes beyond ensuring the safety of the faithful: the guard maintains an intense year-round schedule of commitments, in addition to active service at the Basilica Sanctuary and in the communities supported by the Social Works of Nazaré.

In some families, the tradition is passed down from generation to generation. To join, one must be nominated by a current member and be at least 18 years old.

Interestingly, the Guard of Nazaré is the largest Catholic volunteer guard in the world, and the first of its kind ever recorded in Brazil. To this day, it serves as a model for the formation of Catholic guards throughout the country.

On July 14, 2019, the Guard of Nazaré was officially recognized as an Intangible Cultural Heritage of the State of Pará, under the terms of Article 286 of the State Constitution.



O Cartaz do Círio

The Círio Poster

Antes de se tornar o símbolo que estampa fachadas, vitrines e corações, o cartaz do Círio nasceu como um instrumento simples de evangelização, lá em 1882. Na época, sua função era apenas informar: arte ainda não era a prioridade.

Com o passar dos anos — e mais de um século de transformações — ele evoluiu junto com a tecnologia: saiu do traço manual e chegou ao design digital. Hoje, é a principal peça de comunicação da festa, um convite visual à fé que toma conta de Belém e ultrapassa fronteiras.

Desde 1991, o cartaz é criado pela Mendes Publicidade, que também o doa. A produção começa quase um ano antes, já que ele precisa estar pronto para ser distribuído não só em Belém, mas em todo o Pará e até em outros estados. O lançamento oficial acontece em maio, em uma missa campal na Praça Santuário.

Com 66 cm de altura por 47 cm de largura, ele mantém o mesmo formato há décadas — com exceção de 2011, quando foi produzido horizontalmente. Todos os anos, um fotógrafo ou artista plástico é convidado para criar a imagem principal.

A repercussão do cartaz ultrapassa o estado: ele já foi premiado no Festival de Gramado e participou duas vezes do festival internacional Criactivity, na Inglaterra. Mais que arte, o cartaz do Círio é um gesto de fé estampado com orgulho por milhares de devotos — e aguardado com emoção a cada nova edição.

Before becoming the symbol that adorns façades, shop windows, and hearts, the Círio poster was born in 1882 as a simple tool for evangelization. At the time, its only purpose was to inform—art was not yet a priority.

Over the years—and more than a century of transformations—it evolved alongside technology: from hand-drawn sketches to digital design. Today, it is the main communication piece of the celebration, a visual invitation to the faith that takes over Belém and crosses borders.

Since 1991, the poster has been created and donated by Mendes Publicidade. Production begins nearly a year in advance, as it needs to be ready for distribution not only in Belém, but throughout the state of Pará and even in other parts of Brazil. The official release takes place in May, during an open-air Mass at Praça Santuário.

Measuring 66 cm tall by 47 cm wide, the poster has maintained the same format for decades—except in 2011, when it was produced horizontally. Each year, a photographer or visual artist is invited to create the main image.

The poster's reach goes beyond the state: it has won an award at the Gramado Festival and was featured twice at the international Criactivity Festival in England. More than a work of art, the Círio poster is an expression of faith, proudly displayed by thousands of devotees—and eagerly awaited with each new edition.



Cartaz 2025

"Maria, Mãe e Rainha de Toda a Criação"
"Mary, Mother and Queen Of All Creation"

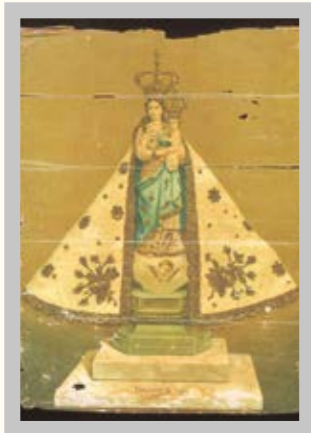
Sob o tema "Maria, Mãe e Rainha de Toda Criação", o cartaz desse ano representa o Lírio Mimoso de maneira singela, reverenciado por todos os lírios, que, na ilustração, representam a criação — a obra de Deus. Eles se inclinam diante de Maria, que recebeu o maior dos privilégios: conter em si o Criador, carregá-lo por nove meses, alimentá-lo, cercá-lo de carinho e proteção e aprender com Ele a cada dia.

Ficha técnica / Credits: Mendes Comunicação
Arte / Art: Leticia Nassar
Ilustração / Illustration: Luiz Paulo Ferreira
Digitalização da arte / Artwork digitization: Douglas dos Santos
Fotografia / Photography: Osmarino Loureiro de Souza
Produção / Production: Marcelo Amorim

With the theme "Mary, Mother and Queen of All Creation", this year's poster portrays the Tender Lily in a simple and delicate way, revered by all the other lilies, which, in the illustration, represent creation — the work of God. They bow before Mary, who was granted the greatest of privileges: to carry the Creator within her, to bear Him for nine months, to nourish Him, surround Him with care and protection, and to learn from Him each day.



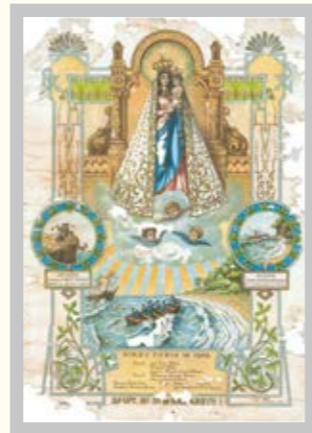
1898



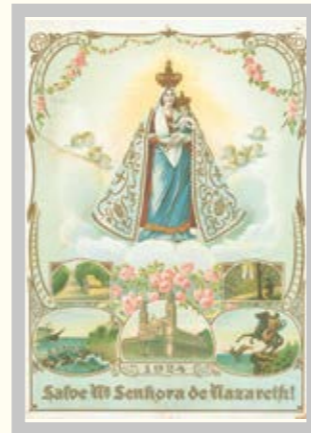
1901



1904



1909



1924



1926



1979



1980



1981



1982



1983



1984



1985



1986



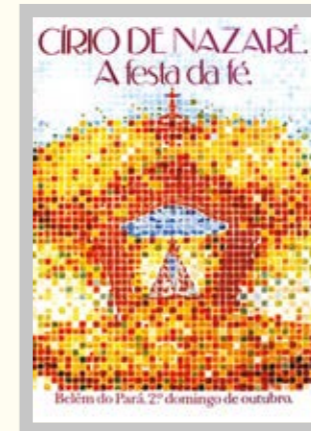
1988



1989



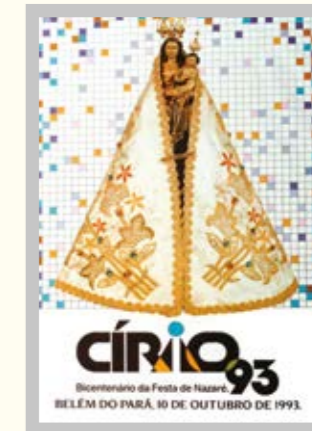
1990



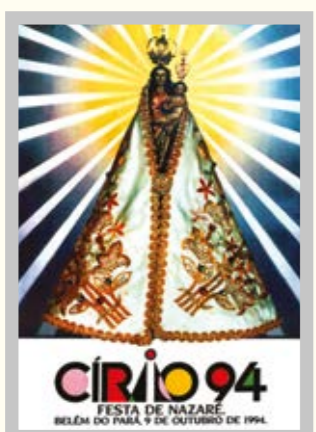
1991



1992



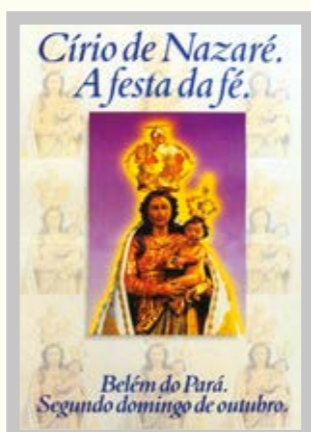
1993



1994



1995



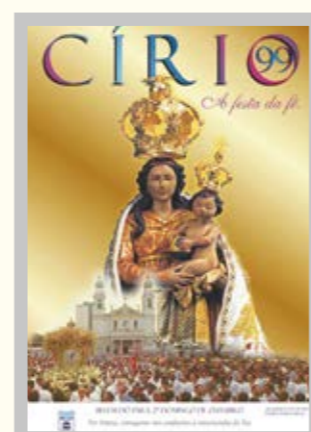
1996



1997



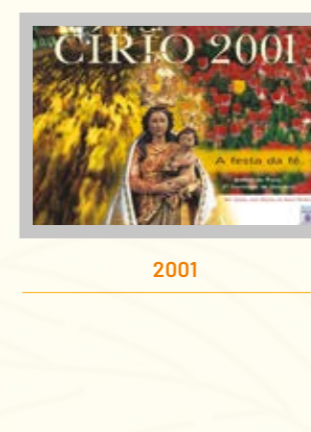
1998



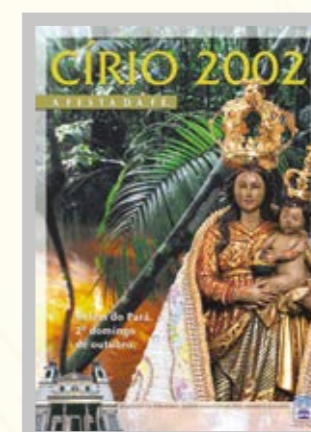
1999



2000



2001



2002



2003



2004



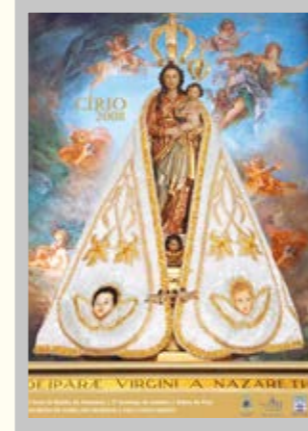
2005



2006



2007



2008



2009



2010



2011



2012



2013



2014



2015



2016



2017



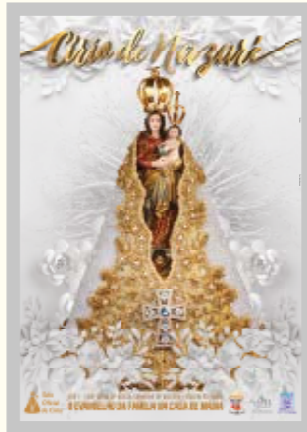
2018



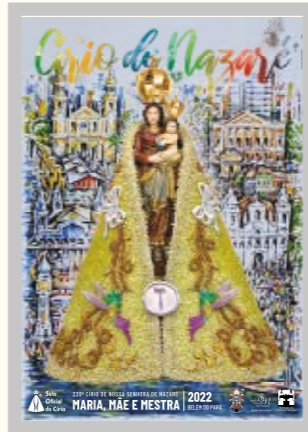
2019



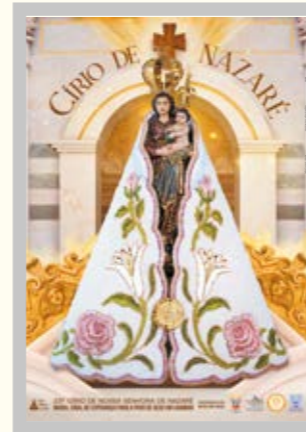
2020



2021



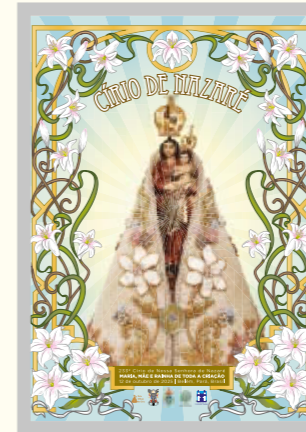
2022



2023



2024



2025



Fé que também cuida: o voluntariado

Faith that also cares: volunteer work

No Círio, a fé não se expressa só em promessas ou corda puxada com devoção. Ela também se manifesta em gestos silenciosos de cuidado: o voluntariado! Gente que distribui água aos promesseiros, que acompanha alguém de joelhos, grupos que se juntam para prestar solidariedade e apoio durante a procissão. Muitos fazem isso como forma de promessa. Outros, como missão.

Entre eles está a Cruz Vermelha Brasileira, que, desde 1981 garante o atendimento emergencial durante as romarias e realiza um trabalho intenso e essencial na prestação de primeiros socorros e atendimento médico àqueles que passam mal durante a procissão.

Só no domingo do Círio, mais de 3.400 voluntários e profissionais atuam ao longo do trajeto, oferecendo apoio médico a quem desmaia, passa mal ou precisa de socorro. Ao todo, são cerca de 5 mil pessoas mobilizadas durante a quadra nazarena. Com postos espalhados por pontos estratégicos, eles estão lá – prontos, atentos, amorosos – fazendo da fé também um lugar de cuidado coletivo.

At the Círio, faith is not expressed only through promises or pulling the rope with devotion. It also manifests in quiet gestures of care: volunteer work! People who hand out water to the promesseiros, who walk beside someone on their knees, groups that come together to offer solidarity and support during the procession. Many do it as a form of promise. Others, as a mission.

Among them is the Brazilian Red Cross, which, since 1981, has provided emergency assistance during the processions and plays a vital and tireless role in offering first aid and medical attention to those who fall ill during the event.

On Círio Sunday alone, over 3,400 volunteers and professionals work along the route, offering medical support to those who faint, feel unwell, or need help. In total, around 5,000 people are mobilized during the Círio festivities. With aid stations spread across strategic points, they are there – ready, alert, compassionate – turning faith into a space of collective care.



CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA
PARA
PROJETO CÍRIO 2023

CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA
PARA
PROJETO CÍRIO 2023

CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA
PARA
PROJETO CÍRIO 2023

GUARDA
DE
APOIO

SESC



A Basílica Santuário: Um Templo Sagrado

The Basilica Sanctuary: A Sacred Temple

Todos os anos, no segundo domingo de outubro, a Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré se torna o ponto alto da maior procissão católica do mundo: o Círio de Nazaré. Mas sua importância vai além da festa, sendo também um símbolo do patrimônio cultural e espiritual da Amazônia e do profundo vínculo dos paraenses com a Virgem de Nazaré.

A história da Basílica remonta ao século XVIII, quando a imagem de Nossa Senhora foi encontrada por Plácido às margens do igarapé Murutucu. No local, ergueu-se uma capela de palha, substituída, anos depois, por uma igreja de alvenaria, inaugurada em 1799. Com o crescimento da devoção, iniciou-se, em 24 de outubro de 1909, a construção da atual igreja, sob a liderança de Dom Santino Maria Coutinho e com a dedicação dos Padres Barnabitas – e de todo o povo paraense, que contribuiu com doações e trabalho.

Every year, on the second Sunday of October, the Basilica Sanctuary of Our Lady of Nazaré becomes the focal point of the largest Catholic procession in the world: the Círio de Nazaré. But its importance goes beyond the celebration—it is also a symbol of the Amazon's cultural and spiritual heritage and of the deep connection between the people of Pará and the Virgin of Nazaré.

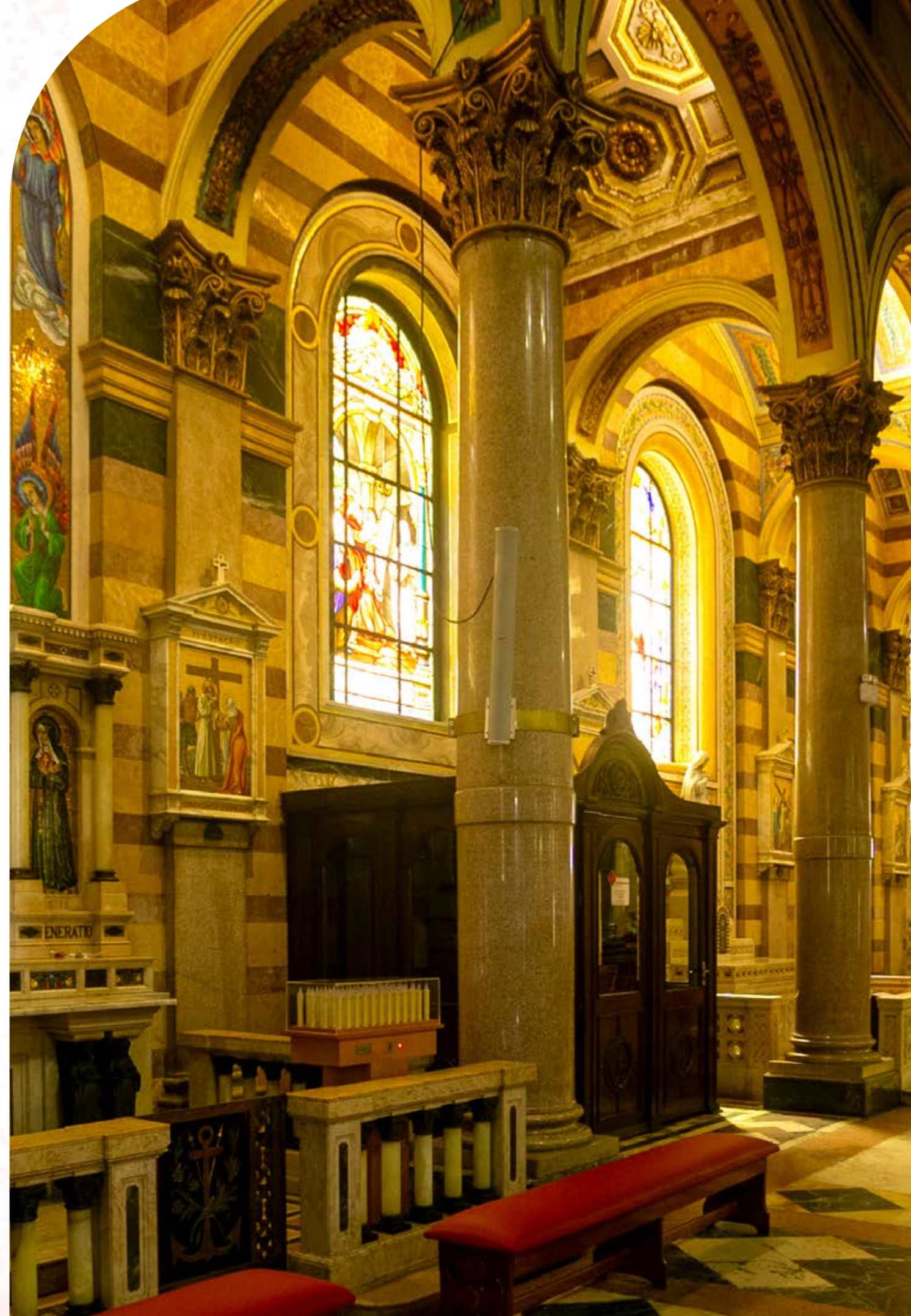
The history of the Basilica dates back to the 18th century, when the image of Our Lady was found by Plácido on the banks of the Murutucu stream. A thatched chapel was built on the site, later replaced by a masonry church, which was inaugurated in 1799. As devotion grew, the construction of the current church began on October 24, 1909, under the leadership of Dom Santino Maria Coutinho and with the dedication of the Barnabite Fathers—and of the entire people of Pará, who contributed through donations and labor.

O templo, inspirado na Basílica de São Paulo Extramuros, em Roma, impressiona por sua arquitetura neoclássica com traços ecléticos, por seus 62 metros de comprimento, torres de 42 metros e uma cúpula central de 24 metros. No interior, destacam-se o altar-mor em mármore de Carrara, os vitrais, mosaicos e pinturas que narram milagres e momentos da vida de Maria. É ali que repousa a imagem original de Nossa Senhora de Nazaré, no Glória. No dia da colocação da pedra fundamental, o poeta Euclides Farias apresentou o hino "Vós sois o lírio mimoso", que se tornou canção oficial da devoção à Virgem e, até hoje, ecoa diariamente nos carrilhões da Basílica, às 6h, 12h e 18h.

Ela está sempre de portas abertas: você pode fazer uma visita guiada pela Basílica de Nazaré, agendando pelo site ou por telefone. O tour inclui a Basílica Santuário, Casa de Plácido, Memória de Nazaré e a Livraria Lírio Mimoso.

The temple, inspired by the Basilica of Saint Paul Outside the Walls in Rome, impresses with its neoclassical architecture with eclectic elements, its 62-meter length, 42-meter towers, and a 24-meter central dome. Inside, the high altar made of Carrara marble stands out, along with the stained-glass windows, mosaics, and paintings that depict miracles and moments from Mary's life. It is there that the original image of Our Lady of Nazaré rests, in the Glória. On the day of the laying of the cornerstone, the poet Euclides Farias presented the hymn "Vós sois o lírio mimoso" ("Thou Art the Tender Lily"), which became the official song of devotion to the Virgin and is still played every day by the Basilica's carillon at 6 a.m., noon, and 6 p.m.

The Basilica is always open: you can book a guided tour of the Basilica of Nazareth through the website or by phone. The tour includes the Basilica Sanctuary, the House of Plácido, the Memória de Nazaré museum, and the Lírio Mimoso Bookstore.





A Basilica Santuário de Nazaré, em Belém, passou por sua primeira grande restauração em mais de um século. Iniciada em novembro de 2023, com recursos oriundos do Tesouro Estadual, no montante de R\$48 milhões, a obra foi dividida em cinco fases e deve ser concluída até o Círio de 2025.

Durante o processo, o templo seguiu aberto aos fiéis. Já foram entregues as capelas laterais do lado esquerdo, totalmente restauradas, e a cripta subterrânea está com piso, paredes e infraestrutura técnica prontas.

A etapa atual concentra-se no transepto, incluindo o altar-mor e a Capela de Nossa Senhora do Brasil, que passam por limpeza, recuperação artística e douramento de ornamentos. Mais de 60% da reforma interna já foi concluída, incluindo o forro central, com previsão de início das obras externas – como fachada e telhado – após a finalização do interior.

The Basilica Sanctuary of Nazaré, in Belém, is undergoing its first major restoration in over a century. Started in November 2023, the project is funded by R\$48 million from the State Treasury and has been divided into five phases, with completion expected by the 2025 Círio.

Throughout the process, the church has remained open to the faithful. The lateral chapels on the left side have already been fully restored, and the underground crypt now has its flooring, walls, and technical infrastructure completed.

The current phase focuses on the transept, including the high altar and the Chapel of Our Lady of Brazil, which are undergoing cleaning, artistic restoration, and gilding of their ornaments. More than 60% of the interior renovation has already been completed, including the central ceiling, with exterior work – such as the façade and roof – scheduled to begin once the interior is finished.

Consagrada Basílica Menor em 1923 por decreto papal, a igreja tornou-se a terceira do Brasil com esse título e, até hoje, uma das poucas da Amazônia. Em 1992, foi tombada pelo Patrimônio Histórico do Estado do Pará e, em 2006, elevada à categoria de Santuário Mariano Arquidiocesano.

Consecrated as a Minor Basilica in 1923 by papal decree, the church became the third in Brazil to receive this title and remains, to this day, one of the few in the Amazon region. In 1992, it was listed as a Historic Heritage Site by the State of Pará, and in 2006, it was elevated to the status of Archdiocesan Marian Sanctuary.





Novo Tempo na Arquidiocese de Belém

Dom Júlio Akamine é o novo arcebispo da Arquidiocese

Em março de 2025, o Papa Francisco nomeou Dom Júlio Endi Akamine como novo Arcebispo Metropolitano de Belém, em preparação para a futura sucessão de Dom Alberto Taveira, que completará 75 anos. Dom Júlio foi apresentado oficialmente em 31 de maio, durante missa solene na Catedral da Sé.

Nascido em Garça (SP), Dom Júlio tem 62 anos e pertence à Sociedade do Apostolado Católico (Palotinos). Foi ordenado padre em 1988, tem mestrado e doutorado em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma), e já foi arcebispo de Sorocaba (SP) e presidente do Regional Sul 1 da CNBB.

O novo arcebispo se prepara para caminhar com o povo e viver sua primeira experiência no Círio de Nazaré. Até que assuma como arcebispo titular, atuará ao lado de Dom Alberto, conduzindo a missão evangelizadora da Arquidiocese, que abrange Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara.

A New Era in the Archdiocese of Belém

Dom Júlio Akamine is the New Archbishop of The Archdiocese

In March 2025, Pope Francis appointed Dom Júlio Endi Akamine as the new Metropolitan Archbishop of Belém, in preparation for the eventual succession of Dom Alberto Taveira, who will turn 75. Dom Júlio was officially introduced on May 31, during a solemn Mass at the Sé Cathedral.

Born in Garça, São Paulo, Dom Júlio is 62 years old and a member of the Society of the Catholic Apostolate (Pallottines). He was ordained a priest in 1988, holds a master's and a doctorate in Theology from the Pontifical Gregorian University in Rome, and has served as archbishop of Sorocaba (SP) and president of CNBB's South Region 1.

The new archbishop is preparing to walk with the people and to experience the Círio de Nazaré for the first time. Until he officially assumes the role of titular archbishop, he will work alongside Dom Alberto, leading the evangelizing mission of the Archdiocese, which covers Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, and Santa Bárbara.

Os Vitrais do Círio - Basílica Santuário

The Stained Glass Windows of the Círio - Sanctuary Basilica



Monge Abade Romano
Roman Abbot Monk



Dom Fuas Roupinho
Dom Fuas Roupinho



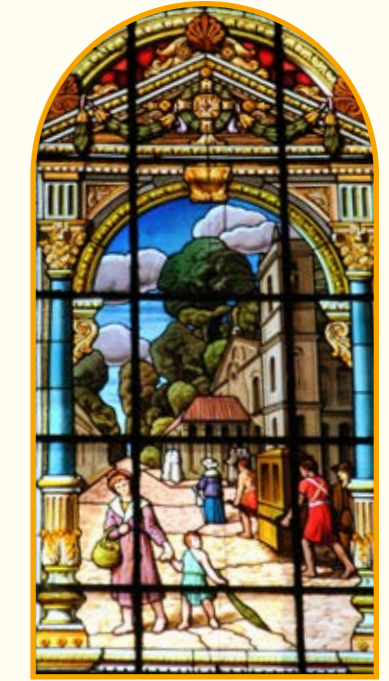
Plácido Encontra a Imagem
Plácido Finds the Image



A Cabana de Plácido
Plácido's Hut



A Ermida de Antônio Agostinho
The Hermitage of Antônio Agostinho



A Igreja de Taipa
The Wattle and Daub Church



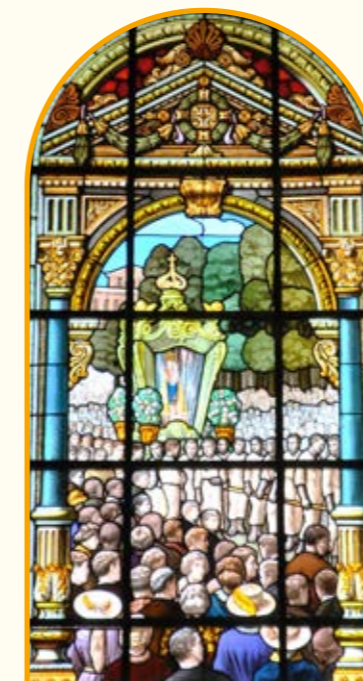
O Primeiro Círio
The First Círio



Milagre do Barco
Miracle of the Boat



Matriz em Alvenaria, 1884
Mansory Parish Church, 1884



O Retorno da Corda
The Return of the Rope

A Praça Santuário

Sanctuary Square

Em frente à Basílica está a Praça Santuário, ponto de chegada do Círio, onde a imagem, ao chegar, é recepcionada com a festa dos devotos que disputam um espaço para saudar a santa e participar da missa campal que encerra a romaria. É na praça que a imagem fica em exposição num altar de vidro – protegida e vigiada – para visitação durante a quadra nazarena.

A Praça faz parte do Centro Arquitetônico de Nazaré (CAN), um conjunto de obras que remetem à religiosidade do povo paraense, e fica muito animada durante a quadra nazarena, por conta do Arraial de Nazaré, que é montado em seu entorno todos os anos. É lá também que acontece o Círio Musical.

A construção data de 1909: era o Largo de Nazaré, com seus coretos peculiares, pavilhões armados, que foi criado para receber o tradicional arraial de Nazaré, que existe até hoje. Foi em 1982, que o Largo deu lugar à Praça Santuário, com suas linhas modernas, gradil, altar-central, concha acústica e, mais tarde, o monumento de mármore cuja forma remete ao manto de Nossa Senhora de Nazaré.

In front of the Basilica lies Sanctuary Square, the final destination of the Círio procession. Upon arrival, the image is received with celebration by the faithful, who crowd the area to greet the Virgin and take part in the open-air Mass that concludes the pilgrimage. It is in this square that the image is placed on display in a glass altar – protected and guarded – for visitation throughout the Nazaré season.

The square is part of the Nazaré Architectural Complex (CAN), a collection of structures that reflect the religious devotion of the people of Pará. It becomes especially lively during the Nazaré season, thanks to the Arraial de Nazaré, the traditional fair set up around it every year. It is also the venue for the Musical Círio.

The square dates back to 1909, when it was known as Largo de Nazaré, with its distinctive bandstands and temporary pavilions, created to host the traditional Arraial de Nazaré, which continues to this day. In 1982, the Largo was transformed into Sanctuary Square, redesigned with modern lines, railings, a central altar, an acoustic shell, and, later, a marble monument whose shape evokes the mantle of Our Lady of Nazaré.





A NAZARETH



MISERICORDIA

INTEL PARK



Catedral Metropolitana, a Cathedral da Fé!

Metropolitan Cathedral, the Cathedral of Faith!

Mais que um monumento histórico, a Catedral Metropolitana de Belém, a querida Igreja da Sé, é um marco de fé viva no coração da cidade. É dali que parte, todos os anos, a grandiosa procissão do Círio de Nazaré. E é para lá que vai a imagem da Virgem, na noite anterior, durante a Trasladação. Desde os primórdios de Belém, esse templo acompanha os passos da devoção mariana.

Sua história começa lá atrás, em 1616, quando foi construída no antigo Forte do Presépio, como uma singela capela dedicada à Nossa Senhora das Graças. Mais tarde, foi transferida para o local onde está até hoje. Em 1719, recebeu o título de Sé Episcopal e, no mesmo ano, foi elevada à Catedral Metropolitana de Belém pelo Papa Clemente XI, com a criação da Diocese do Pará.

A construção da igreja como a conhecemos hoje teve início em 1748, inspirada no estilo barroco e marcada pela imponência e beleza de cada detalhe. Após anos de avanços e pausas, o projeto ganhou novo fôlego com o arquiteto italiano Antônio Landi, que desenhou sua emblemática fachada com torres inspiradas em Bolonha e elementos neoclássicos que a tornam única na paisagem da cidade. Sua estrutura principal foi concluída em 1771, e a obra finalizada em 1782.

More than a historical monument, the Metropolitan Cathedral of Belém, the beloved Church of the Sé, is a symbol of living faith in the heart of the city. It is from there that, every year, the grand procession of the Círio de Nazaré begins. And it is there that the image of the Virgin is taken the night before, during the Trasladação. Since the earliest days of Belém, this temple has witnessed the steps of Marian devotion.

Its story begins back in 1616, when it was built within the old Forte do Presépio as a modest chapel dedicated to Our Lady of Grace. Later, it was moved to its current location. In 1719, it received the title of Episcopal See and, in the same year, was elevated to Metropolitan Cathedral of Belém by Pope Clement XI, with the creation of the Diocese of Pará.

The construction of the church as we know today began in 1748, inspired by the Baroque style and marked by the grandeur and beauty of every detail. After years of progress and pauses, the project gained new momentum under the Italian architect Antonio Landi, who designed its iconic façade with towers inspired by Bologna and Neoclassical elements that make it unique in the city's landscape. Its main structure was completed in 1771, and the entire work was finalized in 1782.

Um século depois, em 1882, novas mudanças trouxeram um altar vindo de Roma, substituindo o original que, guardava uma pintura de Nossa Senhora das Graças, do artista português Pedro Alexandrino. Já em 1906, a Sé foi elevada a sede da Arquidiocese, passando a abranger Belém e vários municípios vizinhos.

Mais que arquitetura patrimonial, essa igreja abriga gerações de orações, promessas e milagres. A Catedral Metropolitana é ponto de encontro entre a história e a fé. Um lugar onde o tempo se curva diante da devoção do povo paraense.

A century later, in 1882, further changes brought in a new altar from Rome, replacing the original one, which had housed a painting of Our Lady of Grace by the Portuguese artist Pedro Alexandrino. Then, in 1906, the Sé was elevated to the seat of the Archdiocese, coming to encompass Belém and several neighboring municipalities.

More than a piece of heritage architecture, this church holds generations of prayers, promises, and miracles. The Metropolitan Cathedral is a meeting point between history and faith. A place where time bows to the devotion of the people of Pará.



Colégio Gentil e sua Íntima Ligação com o Círio

Colégio Gentil and its Close Connection to the Círio

O Colégio Gentil tem sua importância – mesmo sem ser uma igreja ou templo – por ser um local simbólico para o Círio. Afinal, é de lá que sai a Trasladação, a segunda procissão mais importante, realizada no sábado que antecede ao Círio.

É a instituição educacional mais antiga do Brasil em funcionamento ininterrupto. Desde 1887 é o ponto de partida da Trasladação, quando ainda se chamava Colégio Amparo e funcionava em um outro endereço. Foi neste mesmo ano, através do decreto de nº 414 do Governador Dr. Augusto Montenegro, que passou a se chamar Instituto Gentil. Em 1889, houve a mudança de nome para Colégio Gentil, mas só em 1906 mudou-se para o atual prédio, localizado ao lado da Basílica Santuário. Nesse ano, o ponto de partida da Trasladação também mudou para o endereço que conhecemos hoje.

O prédio é histórico. Foi inaugurado em 1804, e funcionava como um asilo de meninas indígenas. Quase 70 anos depois, tornou-se uma escola normal. Mas o prédio com a arquitetura atual foi erguido mais tarde, entre 1893 e 1899.

No encerramento da quadra nazarena, na procissão do Recírio, Nossa Senhora de Nazaré também é conduzida até o colégio, para, mais tarde, ser guardada na sacristia da Basílica.



Colégio Gentil holds a special place – even though it is not a church or a temple – as a symbolic site for the Círio. After all, it is from there that the Trasladação departs, the second most important procession, held on the Saturday before the Círio.

It is the oldest educational institution in Brazil still in continuous operation. Since 1887, it has been the starting point of the Trasladação, when it was still called Colégio Amparo and was located at a different address. In that same year, through decree no. 414 issued by Governor Dr. Augusto Montenegro, it was renamed Instituto Gentil. In 1889, the name changed to Colégio Gentil, but it was only in 1906 that the school moved to its current building, located next to the Basilica Sanctuary. That year, the starting point of the Trasladação also changed to the address we know today.

The building itself is historic. It was inaugurated in 1804 and originally functioned as an asylum for Indigenous girls. Nearly 70 years later, it became a normal school. However, the building with its current architectural design was constructed later, between 1893 and 1899.

At the close of the Nazaré Season, during the Recírio procession, Our Lady of Nazaré is also brought to the school before being placed once again in the sacristy of the Basilica.





Os Arcos de Nazaré

The Arches of Nazaré

Archos são usados pela humanidade há séculos. Representam portais, passagens, marcam entradas de cidade e celebrações comemorativas. Dentro da simbologia religiosa, significam proteção, acolhida, renovação... Uma transição da vida cotidiana para o sagrado.

Os arcos de Nazaré são um símbolo há mais de cem anos na tradição do Círio. Antes, eram montados e desmontados anualmente como tradição e homenagem, aguardados pelo povo com a mesma expectativa do dedicada ao manto.

Em 2008, uma estrutura fixa foi inaugurada, idealizada e projetada pela arquiteta Carla Abreu, e assinada por mais dois arquitetos, Helcio Arruda e Joaquim Meira. As duas estruturas, localizadas na Avenida Nazaré, entre a Generalíssimo Deodoro e a Travessa 14 de Março, marcam simbolicamente o início e o fim da grande procissão.

Existe todo um simbolismo presente nos arcos, que trazem o peixe como elemento – um dos primeiros símbolos cristãos – e a palavra grega ICHTHYS, que representa “Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador”. O peixe é um dos símbolos mais antigos do cristianismo: cristãos perseguidos usavam desenho do peixe como sinal secreto de fé. Por isso os peixes estão na base dos arcos e nas colunas laterais.

A estrutura, feita em aço branco, simula fitas entrelaçadas, que saem da cauda dos peixes e se ligam ao topo do arco, que representa a mão em oração e também o manto.

Todo esse simbolismo está lá, o ano todo, em harmonia visual com a Basílica Santuário, recebendo, a cada Círio, iluminação especial e adornos temáticos inspirados no cartaz oficial da festa.

Arches have been used by humanity for centuries. They represent gateways, passages, and mark city entrances and commemorative celebrations. Within religious symbolism, they signify protection, welcome, and renewal... A transition from everyday life to the sacred.

The Arches of Nazaré have been a symbol used for over a hundred years in the tradition of the Círio. In the past, they were assembled and dismantled year after year, as a tradition and tribute, eagerly awaited by the people with the same anticipation dedicated to the mantle.

In 2008, a permanent structure was inaugurated, conceived and designed by architect Carla Abreu, together with two other architects, Helcio Arruda and Joaquim Meira. The two structures, located on Avenida Nazaré, between Generalissimo Deodoro Avenue and Travessa 14 de Março, symbolically mark the beginning and end of the great procession.

There is deep symbolism in the arches, which feature the fish – one of the earliest Christian symbols – and the Greek word Ichthys, meaning “Jesus Christ, Son of God, Savior.” The fish is one of the oldest symbols of Christianity: persecuted Christians used the image of the fish as a secret sign of faith. That is why fish appear at the base of the arches and on the side columns.

The structure, made of white steel, simulates interwoven ribbons that emerge from the tails of the fish and rise to the top of the arch, representing both hands in prayer and the holy mantle.

All of this symbolism remains visible throughout the year, in visual harmony with the Basilica Sanctuary, and receives, every Círio, special lighting and thematic adornments inspired by the Official Poster of the celebration.





O Lado da Cultura

The Side of Culture



Arrastão do Círio Patrimônio da Cultura Nacional

Arrastão Do Círio – A National Cultural Heritage

Logo após a chegada da imagem peregrina à Escadinha do Cais do Porto, no sábado que antecede o Círio, as ruas do centro histórico de Belém se enchem de cor, música e emoção. É o início do Arrastão do Círio, uma das manifestações mais vibrantes e animadas da quadra nazarena.

O cortejo é puxado pelo Instituto Arraial do Pavulagem, coletivo que, há mais de três décadas, se dedica a valorizar a música e os símbolos da cultura amazônica. Criado em 1987 por Ronaldo Silva, Júnior Soares e Rui Baldez, o Arraial deu início ao Arrastão do Círio no ano 2000, unindo tradição religiosa e celebração popular em um só movimento pelas ruas.

Vestidos com os icônicos chapéus de fita, os brincantes seguem ao som de carimbó, toada de boi, retumbão e outros ritmos que fazem o coração bater no compasso da cultura paraense. À frente, o Batalhão da Estrela guia o cortejo, que avança como um bloco colorido, cheio de energia, fé e alegria.

As alegorias encantam os olhos: barquinhos de miriti, o famoso Boi Pavulagem, a Cobra Grande e até uma embarcação cenográfica que representa a romaria fluvial compõem esse espetáculo gratuito, democrático e profundamente enraizado na alma de Belém.

Reconhecido por sua relevância, o Arraial do Pavulagem foi declarado Patrimônio Cultural de Belém em 2017, do Pará em 2020 e, em 2024, virou também Patrimônio Cultural do Brasil, por meio do projeto de lei 4284/2019. Um marco histórico para a cultura amazônica e para o povo que canta, dança e reza com os pés no chão e o coração em festa.

► Ocorre na manhã do sábado que antecede o Círio, após a chegada da Romaria Fluvial, geralmente por volta das 11h. Saída da Escadinha do Cais do Porto, na Boulevard Castilhos França.

Right after the arrival of the Pilgrim Image at the Escadinha do Cais do Porto, on the Saturday before the Círio, the streets of Belém's historic center fill with color, music, and emotion. This marks the beginning of the Arrastão do Círio (Círio Street Parade), one of the most vibrant and energetic events of the Nazaré season.

The procession is led by the Arraial do Pavulagem Institute, a cultural collective that has been dedicated to celebrating Amazonian music and traditions for over three decades. Created in 1987 by Ronaldo Silva, Júnior Soares, and Rui Baldez, the Arraial launched the Arrastão do Círio in 2000, blending religious devotion with popular celebration in a joyful march through the streets.

Wearing their iconic ribboned hats, the participants (known as brincantes) dance to the rhythms of carimbó, toada de boi, retumbão, and other beats that make hearts pulse to the rhythm of Pará's culture. At the front, the "Batalhão da Estrela" (Star Battalion) leads the colorful procession, radiating energy, faith, and joy.

The visual displays are stunning: tiny miriti boats, the famous Boi Pavulagem, the legendary Cobra Grande, and even a scenic boat representing the river procession form part of this open, democratic spectacle deeply rooted in the soul of Belém.

Recognized for its cultural significance, Arraial do Pavulagem was declared Cultural Heritage of Belém in 2017, of the State of Pará in 2020, and, in 2024, it was officially recognized as National Cultural Heritage of Brazil through Bill No. 4284/2019. A historic milestone for Amazonian culture and for a people who sing, dance, and pray with their feet on the ground and their hearts in celebration.

► The parade takes place on the morning of the Saturday before the Círio, following the arrival of the Romaria Fluvial (River Procession), usually around 11 a.m. Departure is from the Escadinha do Cais do Porto, on Boulevard Castilhos França.







Auto do Círio: arte, fé e resistência

Auto do Círio: Art, Faith, and Resistance

Na sexta-feira à noite, véspera do Círio, o coração da Cidade Velha pulsa mais forte. É o Auto do Círio que toma conta das ruas com sua mistura potente de teatro, dança, música e poesia, em um grande espetáculo a céu aberto.

Criado em 1993 pelo Núcleo de Arte da UFPA, o Auto é um dos momentos mais esperados da quadra nazarena. Reúne mais de 400 artistas - entre atores, músicos, bailarinos e performers circenses - e sempre conta com participações de nomes consagrados da cena paraense.

O cortejo começa na Praça do Carmo e segue num rastro de encanto pelas ruas históricas, até culminar em uma apoteose mágica na Praça Dom Pedro II. Ao longo do trajeto, palcos são montados, luzes acendem, alegorias desfilam, fantasias ganham vida e a cidade vira palco de um rito que celebra a beleza, a fé e a cultura popular.

Mais que um espetáculo, o Auto do Círio é um espaço de representatividade e resistência, onde diferentes tribos se encontram e se afirmam. Um ato de fé plural, que acolhe as vozes da diversidade, defende causas LGBTQIAP+ e transforma o Círio em expressão viva de arte e inclusão.

É patrimônio da cidade, símbolo de amor, arte e luta e um presente para todos que creem no poder da cultura para transformar o mundo.

► Sexta-feira que antecede o Círio, normalmente às 19h. Saída da Praça do Carmo, na Cidade Velha.

On Friday night, the eve of the Círio, the heart of the Cidade Velha beats stronger. That's when the Auto do Círio takes over the streets with its powerful blend of theater, dance, music, and poetry in a grand open-air spectacle.

Created in 1993 by the UFPA Arts Collective, the Auto is one of the most anticipated moments of the Nazaré Season. It brings together more than 400 artists – including actors, musicians, dancers, and circus performers – and always features guest appearances by renowned names from the Pará cultural scene.

The procession begins at Praça do Carmo and moves, in a trail of enchantment, through the historic streets, culminating in a magical finale at Praça Dom Pedro II. Along the route, stages are set up, lights turn on, allegories parade, costumes come to life, and the city becomes a stage for a ritual that celebrates beauty, faith, and popular culture.

More than a show, the Auto do Círio is a space of representation and resistance, where different communities come together and affirm their identities. A plural act of faith that welcomes diverse voices, defends LGBTQIAP+ causes, and turns the Círio into a living expression of art and inclusion.

It is a cultural landmark of the city – a symbol of love, art, and struggle – and a gift to all who believe in the power of culture to transform the world.

► Friday before the Círio, usually at 7 p.m. Departs from Praça do Carmo, in the Cidade Velha.





AUTO DO CÍRULO

Desde 1993

O Arraial de Nazaré

The Arraial de Nazaré (The Nazaré Fairground)

O Arraial de Nazaré é daqueles lugares que guardam a alma do Círio: uma quermesse viva que acompanha a festa desde os seus primeiros passos. Montado no Largo de Nazaré, sua história se confunde com a da própria Basílica, cuja construção começou em 1909. Desde então, o Arraial virou ponto de encontro de famílias, palco de memórias e diversão garantida para todas as idades.

No início do século XX, o espaço chegou a abrigar cinco teatros, com apresentações de artistas vindos de outros estados e até de fora do país. Havia carrossel, barraquinhas, brinquedos simples e tudo o que acendia os olhos das crianças (e dos adultos também).

Desde 1994, o tradicional parque de diversões é montado pelo Centro Ita de Diversões, que ocupa o estacionamento ao lado da Basílica. Todos os anos, após vistoria do Corpo de Bombeiros, cerca de 25 brinquedos são instalados, funcionando até novembro.

E quem passa por lá sabe: o clima é único. Ainda se vendem comidas típicas, as icônicas maçãs do amor, brinquedos de miriti, as bolas coloridas do Círio e toda sorte de lembrancinhas que aquecem o coração e fazem parte do imaginário afetivo da festa. O Arraial continua sendo esse lugar encantado onde a fé encontra a alegria popular e onde a tradição se renova, ano após ano.

► Centro Social de Nazaré, ao lado da Praça Santuário – bairro de Nazaré. Do início de outubro até novembro.

The Arraial de Nazaré is one of those places that hold the soul of the Círio: a living festival that has accompanied the celebration since its earliest days. Set up in the Largo de Nazaré, its history is intertwined with that of the Basilica itself, whose construction began in 1909. Since then, the Arraial has become a meeting point for families, a stage for memories, and guaranteed fun for all ages.

In the early 20th century, the area even hosted five theaters, with performances by artists from other Brazilian states and even from abroad. There were carousels, stalls, simple toys—everything that lit up the eyes of children (and adults too).

Since 1994, the traditional amusement park has been set up by the Centro Ita de Diversões, occupying the parking lot beside the Basilica. Every year, after inspection by the Fire Department, around 25 rides are installed, operating until November.

And anyone who walks through it knows: the atmosphere is one of a kind. You can still find traditional foods, the iconic candy apples, miriti toys, the colorful Círio balls, and all sorts of souvenirs that warm the heart and are part of the festival's emotional imagery. The Arraial remains that enchanted place where faith meets popular joy and where tradition is renewed year after year.

► Nazaré Social Center, next to Praça Santuário – Nazaré. From early October until November.





SHIP
ROLLER

SAÍDA

O Círio e a Música

The Círio and Music

Desde 1994, a Praça Santuário recebe o projeto Círio Musical. São apresentações gratuitas que acontecem a céu aberto, todos os dias, a partir das 20h, e reúnem bandas e cantores cristãos, regionais e nacionais, na concha acústica da praça. No primeiro ano, foram apenas três dias, mas desde 2006, o evento acontece durante toda a quadra nazarena, e atrai multidões. A Banda Rosa de Saron, por exemplo, já participou de diversas edições e tem, inclusive, uma canção dedicada ao Círio, chamada "Outubro", composta pelo baixista Rogério Feltrin.

Outro evento musical é o concerto "Um Canto para Maria", que acontece há 24 anos, durante o Círio de Nazaré. Idealizado pela cantora lírica Patrícia Oliveira, o espetáculo acontece na Basílica Santuário e homenageia Nossa Senhora de Nazaré com um repertório de canções marianas e a participação de artistas regionais. O evento é gratuito e aberto ao público.

Aliás, a música é uma das mais expressivas formas de saudar a padroeira, dentre tantas homenagens que ela recebe durante as procissões. E a fé dos paraenses sempre serviu de inspiração aos artistas e compositores – não só paraenses, mas de todo o Brasil – como Fafá de Belém, Dudu Nobre, Padre Fábio de Melo e Nilson Chaves. Muitos deles fazem apresentações especiais no momento da passagem da berlinda

Desde a composição daquele que virou o hino do Círio, "Vós sois o Lírio Mimoso", pelo músico paraense Ernesto Antônio Dias e pelo maranhense Euclides Corrêa de Faria, muitos artistas paraenses transformaram a fé paraense em composições – das mais modernas e populares, como o "Zouk da Naza", de Almirzinho Gabriel, às mais clássicas, como "Encantos do Círio", da soprano Carol Ferreira. Muitas se tornaram emblemáticas, como "Círios", de Vital Lima, eternizada na voz de Alba Maria, e "Eu sou de Lá", de Fábio de Melo, eternizada na voz de Fafá de Belém.

Since 1994, Praça Santuário has hosted the Círio Musical project. These are free open-air performances that take place every evening at 8 p.m., featuring regional and national Christian bands and singers on the square's acoustic shell stage. In its first year, the event lasted only three days, but since 2006, it has been held throughout the entire quadra nazarena (Nazaré festivities season), attracting large crowds. The band Rosa de Saron, for instance, has taken part in several editions and even has a song dedicated to the Círio, titled "Outubro" (October), composed by bassist Rogério Feltrin.

Another musical event is the concert "Um Canto para Maria" (A Song for Mary), which has been held for 24 years during the Círio de Nazaré. Created by opera singer Patrícia Oliveira, the performance takes place in the Basílica Sanctuary and pays tribute to Our Lady of Nazaré with a repertoire of Marian songs and the participation of regional artists. The event is free and open to the public.

Indeed, music is one of the most expressive ways of honoring the patron saint, among the many tributes she receives during the processions. The faith of the people of Pará has long served as inspiration for artists and composers—not only from Pará, but from across Brazil—including Fafá de Belém, Dudu Nobre, Father Fábio de Melo, and Nilson Chaves. Many of them give special performances during the passing of the berlinda.

Since the composition of what became the hymn of the Círio, "Vós Sois o Lírio Mimoso" (Thou Art the Tender Lily), by musician Ernesto Antônio Dias from Pará and Euclides Corrêa de Faria from Maranhão, many artists from Pará have transformed their faith into music. These range from the most modern and popular, like "Zouk da Naza" by Almirzinho Gabriel, to more classical pieces such as "Encantos do Círio" by soprano Carol Ferreira. Many songs have become emblematic, such as "Círios" by Vital Lima, immortalized by the voice of Alba Maria, and "Eu sou de Lá" (I'm from There) by Fábio de Melo, immortalized by Fafá de Belém





“Vós Sois o Lírio Mimoso” se tornou um hino do Círio. Apresentada ao povo por um coral, em 24 de outubro de 1909, no lançamento da pedra fundamental da Basílica de Nazaré, nasceu como uma homenagem à Senhora da Providência, patrona dos padres barnabitas. Com o tempo, passou a ser considerada o hino do Círio. Foi composta pelo músico paraense Ernesto Antônio Dias e escrito por Euclides Corrêa de Faria, maranhense radicado no Pará. Anos depois, o padre Afonso Di Giorgio, vigário de Nazaré, incluiu nas estrofes “Senhora de Nazaré”, como era cantado pelo povo durante as romarias do Círio, e assim ela se consolidou como hino da festa. Em 2024, a canção completa 115 anos e já ganhou versões de cantores brasileiros de diferentes gerações.

“Vós Sois o Lírio Mimoso” became a hymn of the Círio. First presented to the public by a choir on October 24, 1909, during the laying of the cornerstone of the Basilica of Nazaré, the song was originally a tribute to Our Lady of Providence, patroness of the Padres Barnabite. Over time, it came to be recognized as the official hymn of the Círio. It was composed by the musician Ernesto Antônio Dias, from Pará, and the lyrics were written by Euclides Corrêa de Faria, a native of Maranhão who had settled in Pará.

Years later, Father Afonso Di Giorgio, parish priest of Nazaré, incorporated the phrase “Senhora de Nazaré” (Our Lady of Nazaré) into the verses—just as it was sung by the people during the Círio processions—and in doing so, the song was solidified as the festival’s anthem. In 2024, the song marks its 115th anniversary and has already been reinterpreted by Brazilian singers from different generations.



Vós Sois o Lírio Mimoso

Ye Are the Delicate Lily

Vós sois o lírio mimoso
Do mais suave perfume
Que ao lado do santo esposo,
A castidade resume.

Coro:
Ó Virgem Mãe amorosa,
Fonte de amor e de fé
Dai-nos a bênção bondosa,
Senhora de Nazaré.

De vossos olhos o pranto
É como gota de orvalho,
Que dá beleza e encanto,
À flor pendente do galho.

Ye are the delicate Lily
Of the softest perfume
Which besides thy saint husband
The chastity resumes.

Chorus:
Oh, loving Virgin Mother
Source of Love and Faith!
Give us thy kind blessing.
Lady of Nazaré

From your eyes the weeping
Is as the dew droplets
Which gives charm and beauty
To the bough pending florets.

If on your divine lips
A sweet smile should appear,
In the splendor of the hymns
Our soul to heaven gets nearer.

Se em vossos lábios divinos
Um doce riso desponta,
Nos esplendores dos hinos
Nossa alma ao céu se remonta.

Vós sois a flor da inocência,
Que nossa vida embalsama,
Com suavíssima essência,
Que sobre nós se derrama.

Quando na vida sofremos
A mais atroz amargura,
De vossas mãos recebemos
A confortável doçura.

Ye are the flower of innocence
That our life embalms
With a softly essence
That pours over us.

When we suffer in life
The most merciless bitterness
From your hands we receive
The comfortable sweetness.

Ye are the smiling dawn
Of divine splendors
Which light of faith fortifies
On the souls of sinners.

Blessed be, Lady
Beacon of eternal lull
In the highest sky resides
The light of our hope
And from the celestial heights

Vós sois a ridente aurora,
De divinais esplendores,
Que a luz da fé avigora
Nas almas dos pecadores.

Sede bendita, Senhora,
Farol da eterna bonança,
Nos altos céus onde mora
A luz de nossa esperança.

É lá da Celeste altura
Do vosso trono de luz,
Dai-nos a paz e ventura,
Por vosso amado Jesus

From your divine throne
Give us the peace and bliss
Through your beloved Son.



[Ouça aqui](#)
Listen here



FAFÁ DE BELÉM

EU SOU DE LÁ

Letra/Composição - Lyrics/Compositor: Padre Fábio de Melo

Eu sou de lá
Onde o Brasil verdeja a alma e o rio é mar
Eu sou de lá
Terra morena que amo tanto, meu Pará

Eu sou de lá
Onde as Marias são Marias pelo céu
E as Nazarés são germinadas pela fé
Que irá gravada a cada filho que nascer

Eu sou de lá
Se me permite, já lhe digo quem sou eu
Filha de tribos, índia, negra, luz e breu
Marajópara, sou cabocla, assim sou eu

Eu sou de lá
Onde o Menino Deus se apressa pra chegar
Dois meses antes já nasceu, fica por lá
Tomando chuva, se sujando de açai

Eu sou de lá
Terra onde outubro se desdobra sem ter fim
Onde um só dia vale a vida que eu vivi
Domingo santo que não posso descrever
Pois há de ser mistério agora e sempre
Nenhuma explicação sabe explicar
É muito mais que ver um mar de gente
Nas ruas de Belém a festejar

É fato que a palavra não alcança
Não cabe perguntar o que ele é
O Círio ao coração do paraense
É coisa que não sei dizer
Deixa pra lá

Terá que vir
Pra ver com a alma o que o olhar não pode ver
Terá que ter
Simplicidade pra chorar sem entender
Quem sabe assim

Verá que a corda entrelaça todos nós
Sem diferenças, costurados num só nó
Amarra feita pelas mãos da Mãe de Deus

Estranho, eu sei
Juntar o santo e o pecador num mesmo céu
Puro e profano, dor e riso, livre e réu
Seja bem-vindo ao Círio de Nazaré



ALMIRZINHO GABRIEL

ZOUK DA NAZA (2003)

Letra/Composição - Lyrics/Compositor: Almirzinho Gabriel

Nazaré chegou por aqui já era santa
E aqui já era aqui no mesmo lugar
Se acocorou pra beber água a chuva caiu
Resolveu ficar
Tirou palha, envira, cipó, galinho de pau
Fez uma casinha arrumou cozinha e quintal
Assou peixe, fez avoado, tirou açai
Sem nada magoar
Naza, Nazarézinha, Nazaré rainha
Nazaré, Mãe da terra, Mãezinha me ajuda a cuidar



ALBA MARIAH

CÍRIOS

Letra/Composição - Lyrics/Compositor: Marco Aurelio / Vital Lima

Meu filho, vês aquela claridade?
É a cidade na escuridão
O barco singra as águas
E pulsa feito um coração
Cheio de alegria, bálsamo, benção
O Círio de Nazaré
Tu verás, será menino
Algo pra não se esquecer
Pra colar no teu caminho
Feito o som de uma viola
Que te fez chorar baixinho
Quando vires a senhora
Ficarás pequenininho
Diante do mistério que há
Nessa nossa vida humana
Vais crescer mais que o luar
Vais voar mais que as semanas
Vais sorrir pro revelado
Fruto da emoção na boca
De que tudo é amarrado
E o mundo é um, é oca

Menino acorda e vem olhar
O sol não tarda em levantar
Vem ver Belém
Que começa a festejar
Outros outubros tu verás
(E outubros guardam histórias)
Ver o peso
Quando for a hora





CAROL FERREIRA

E ASSIM ELA VEM (2020)

Letra/Composição - Lyrics/Compositor: Carol Ferreira e Lenilson Albuquerque



Pe. ANTÔNIO MARIA

SENHORA DA BERLINDA (1987)

Letra/Composição - Lyrics/Compositor: Pe. Antônio Maria



ROSA DE SARON

OUTUBRO

Letra/Composição - Lyrics/Compositor: Rogério Feltrin /Alexandre Alvarenga



LIAH SOARES

ELA VEM (2014)

Letra/Composição - Lyrics/Compositor: Liah Soares

Chegou o mês de Outubro
E junto dele a fé vem se renovar
O amor e a fé em dose dupla
Devoção e aromas pelo ar
Todos em sabores tomem conta
Das ruas e dos rios do meu Pará
As pessoas se reúnem e festejam
Mais um Círio acaba de chegar

E assim ela vem!
Tão divina aos olhos do pai
Tão amada e tão presente
Fazendo o seu povo cantar

E assim ela vem!
Tão divina aos olhos do pai
Tão amada e tão presente
Trazendo ao povo sua fé
Obrigada, minha mãe de Nazaré!

A procissão me encanta
Semeando a vontade de ajudar
Cultuando a gratidão e a compaixão
Independente do que acreditar



Porque eu tenho esperança e muita fé
Porque eu quero ter amor bem mais ainda
Porque te amo, Senhora de Nazaré
Quero puxar a corda de tua berlinda
Porque te amo, Senhora de Nazaré
Quero puxar a corda de tua berlinda

(CORO)

Ave, Ave, ó Senhora da Berlinda
Ave Maria este é meu grito de fé
Ave, Ave, Deus te fez a flor mais linda
Ave Maria, Senhora de Nazaré

Puxar a corda da berlinda é para mim
O compromisso de levar-te e te seguir
Pelos caminhos desta vida até o fim
E só fazer aquilo que Jesus pedir
Pelos caminhos desta vida até o fim
E só fazer aquilo que Jesus pedir

(CORO)

Toda de Deus, por isso toda dos irmãos
Em ti a fé e a vida é uma harmonia
Sempre elevadas para Deus as tuas mãos
Também abertas aos humildes, ó Maria
Sempre elevadas para Deus as tuas mãos
Também abertas aos humildes, ó Maria

(CORO)

Ó mãe querida, Senhora de Nazaré
Seguir teus passos é o bem maior que há
Ter-te por mãe é mais que o ouro todo até
És a alegria de teus filhos do Pará
Ter-te por mãe é mais que o ouro todo até
És a alegria de teus filhos do Pará

(CORO)



Madrugada que termina
Luz no céu quer clarear
Trouxe minhas esperanças
Pra te contar
E o amor que arde em mim

Sei que dói a caminhada
Mas o amor é sempre assim
Me agarro nessa corda
E assim
Aceito seu convite para o seguir
E então solto meu grito

Salve!
Pela criança firme em seus braços
Seu sim
Me ensina a pôr coragem em cada passo
A prosseguir

Quando outubro se aproxima
Toco a fé com as mãos no ar
Pés cansados se descalçam
E o céu
Se enfeita e o eterno vira agora

E então solto meu grito

Salve!
Pela criança firme em seus braços
Seu sim
Me ensina a pôr coragem em cada passo

Salve! Salve! Salve!
Ave! Ave! Ave!

Salve
Pela criança firme em seus braços
Seu sim
Me ensina a pôr coragem em cada passo
A prosseguir



Pelo vento que sopra em meu canto
Em seus olhos quero descansar
O mistério vivo em sentimento
Qualquer dor ou sofrimento ela vem aliviar
Minha mãe é sempre tão serena
Nazaré em todas as manhãs
Mas no Círio vem com a nossa gente
Espalhando a semente do amor e a fé cristã
A floresta e o rio fazem festa
Lágrimas e chuva de papel
E o olhar da nossa mãe está aqui e lá no céu

(REFRÃO)

Maria vem e passa na frente
Maria vem e passa frente
Maria proteção e nosso bem
Maria vem e passa na frente
Maria, mas é claro que ela vem





Pe. FÁBIO DE MELO

CÍRIO OUTRA VEZ (2008)

Letra/Composição - Lyrics/Compositor: Pe. Fábio de Melo

Quando a vida faz nascer o mês de outubro
Eu descubro uma graça bem maior
Que me faz voltar no tempo e ser menino
E ao som do sino ver a vida amanhecer

Ver o povo em procissão tomando as ruas
Anunciando que é Círio outra vez
Que a Rainha da Amazônia vem chegando
Vem navegando pelas ruas de Belém

Corda que avança, o corpo cansa
Só pra alma descansar
E o meu olhar chorando ao ver o teu olhar em mim
Tão pequenina na Berlinda segues a recolher
Flores e amores que o teu povo quer te dar

Ó Virgem Santa, teu povo canta
Senhora de Nazaré
Tu és Rainha e tens no manto as cores do açai
Soberana e tão humana, tão mulher
Tão Mãe de Deus
Nossa raça, nosso sangue
Descendência que acolheu
O mistério encarnado continuas revelando
E por isso hoje é Círio outra vez



Pe. ZEZINHO

MARIA DE NAZARÉ (1975)

Letra/Composição - Lyrics/Compositor: Pe. Zezinho

Maria de Nazaré, maria me cativou
Fez mais forte a minha fé
E por filho me adotou
Às vezes eu paro e fico a pensar
E sem perceber, me vejo a rezar
E meu coração se põe a cantar
Pra vigem de Nazaré
Menina que Deus amou e escolheu
Pra mãe de Jesus, o filho de Deus
Maria que o povo inteiro elegeu
Senhora e mãe do céu

(CORO)
Ave Maria, Ave Maria,
Ave Maria, Mãe de Jesus.

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor
Igual a você, ninguém
Mãe pura do meu senhor
Em cada mulher que a terra criou
Um traço de Deus maria deixou
Um sonho de mãe Maria plantou
Pro mundo encontrar a paz
Maria que fez o Cristo falar
Maria que fez Jesus caminhar
Maria que só viveu pra seu Deus
Maria do povo meu



Programação do Círio Musical
Musical Círio Schedule



Playlist do Livro do Círio
Playlist of The Book of Círio



Joias de Nazaré

Joias de Nazaré (Jewels of Nazaré)

Uma exposição tradicional e muito peculiar é a “Joias de Nazaré”. Realizada todo o período do Círio, no Espaço São José Liberto, a mostra reúne cerca de 60 a 70 peças artesanais – joias, pingentes, anéis, broches – produzidas por designers, ourives e artesãos paraenses do Polo Joalheiro de Belém.

Feitas com ouro, prata, gemas, pérolas e técnicas como a incrustação paraense, as joias incorporam símbolos e imagens da fé nazarena. Peças de grande valor – não só material, mas afetivo e simbólico.

A exposição Joias de Nazaré aconteceu pela primeira vez em 2003 e é organizada pelo Governo do Pará, por meio da Sedeme, em parceria com o Polo Joalheiro do Pará, Uepa e outras instituições culturais.

▶ Espaço São José Liberto, Praça Amazonas, s/n – Jurunas. Acontece durante todo o mês de outubro. Terça a sábado: 10h às 18h; domingos: 10h às 14h.

A traditional and very unique exhibition is Joias de Nazaré. Held throughout the Círio season at the São José Liberto Space, the show features around 60 to 70 handcrafted pieces – including jewelry, pendants, rings, and brooches – created by designers, goldsmiths, and artisans from Pará, all part of Belém's Jewelry Hub (Polo Joalheiro).

Crafted from gold, silver, gemstones, pearls, and techniques such as the Pará-style inlay, the jewels incorporate symbols and images of Nazarene faith. These are pieces of great value – not only material, but also emotional and symbolic.

The Joias de Nazaré exhibition was first held in 2003 and is organized by the Government of Pará, through SEDEME, in partnership with the Pará Jewelry Hub, UEPA, and other cultural institutions.

▶ São José Liberto – Praça Amazonas, s/n – Jurunas. The exhibition takes place throughout the month of October. Tuesday to Saturday: 10 a.m. to 6 p.m.; Sundays: 10 a.m. to 2 p.m.



Exposição Canoas de Promesseiros

Canoas de Promesseiros Exhibition

Outra exposição que vale a pena visitar é a instalação “Canoas de Promesseiros”, que o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PA) exhibe há 14 anos. São cerca de 200 barquinhos de miriti que embelezam os espelhos d’água do edifício-sede da instituição e reproduzem a romaria fluvial. A instalação do lado de fora do prédio histórico é sempre uma atração para quem passa.

O TCE também possui uma galeria e, em alguns anos já abordou o tema Círio em exposições. Em 2023, por exemplo, reuniu cartazes do Círio, dos anos de 2011 a 2022, além de 15 livros históricos que relatam momentos da maior manifestação de fé católica do Brasil.

► TCE-PA. Travessa Quintino Bocaiuva, 1585 – Nazaré

Another exhibition worth visiting is the installation “Canoas de Promesseiros” (Canoes of the Promesseiros), which has been displayed for 14 years by the State Court of Accounts (TCE-PA). Around 200 small miriti boats decorate the reflecting pools at the institution’s main building, recreating the river procession. The installation, set up outside the historic building, is always an attraction for passersby.

The TCE also has a gallery and, in some years, has featured the Círio theme in its exhibitions. In 2023, for example, it showcased Círio posters from the years 2011 to 2022, along with 15 historical books that recount moments from the largest Catholic faith manifestation in Brazil.

► TCE-PA – Travessa Quintino Bocaiúva, 1585 – Nazaré.







A Feira de Artesanato do Círio

Feira de Artesanato do Círio (Círio's Handicraft Fair)

A Feira de Artesanato do Círio é um dos eventos imperdíveis da quadra nazarena. Ela nasceu da união de duas iniciativas: a Feira do Miriti, criada pelo Sebrae Pará em 1989, para valorizar os artesãos de Abaetetuba, e a Feira do Círio, que reunia trabalhos de outras regiões e materiais diversos. Em 2002, as duas se juntaram, dando origem a essa grande vitrine da arte popular paraense.

Hoje, a Feira reúne cerca de 200 artesãos de várias partes do Estado, expondo peças feitas com miriti, cerâmica, madeira, sementes, balata e outros materiais cheios de identidade. Desde 2022, acontece no espaço Belém Porto Futuro, com uma programação que vai além do artesanato: música ao vivo à noite e barraquinhas de comidas típicas que são um verdadeiro convite ao passeio.

► Belém Porto Futuro - Reduto, normalmente das 10h às 22h, durante a quadra nazarena.

The Feira de Artesanato do Círio is one of the must-see events of the Nazaré season. It was born from the union of two initiatives: the Feira do Miriti (Miriti Fair), created by Sebrae Pará in 1989 to promote artisans from Abaetetuba, and the Feira do Círio (Círio Fair), which showcased crafts from other regions and various materials. In 2002, the two fairs merged, giving rise to this major showcase of Pará's folk art.

Today, the fair brings together around 200 artisans from different parts of the state, exhibiting pieces made from miriti, ceramics, wood, seeds, balata, and other materials rich in cultural identity. Since 2022, it has been held at the Belém Porto Futuro space, with a program that goes beyond handicrafts: live music at night and stalls with traditional foods, ideal for a pleasant stroll through local culture and flavours.

► Belém Porto Futuro - Reduto neighborhood, usually from 10 a.m. to 10 p.m., during the Nazaré season.



Miriti, o isopor da Amazônia

Miriti: The Styrofoam of the Amazon

O miriti é uma fibra leve retirada do caule da palmeira do buriti, árvore que pode chegar a 50 metros de altura e cresce em abundância nas áreas de várzea, principalmente em ilhas e municípios vizinhos a Belém. Em Abaetetuba, no Pará, ele é muito mais que matéria-prima: é símbolo cultural e motor da economia local. Não à toa, a cidade é conhecida como a “capital mundial do brinquedo de miriti”.

Fácil de esculpir e leve como o vento, o miriti ganhou o apelido de “isopor da Amazônia”. Com ele, artesãos criam peças coloridas, lúdicas e cheias de identidade, como barquinhos, pássaros, cobras, casinhas e outros brinquedos que fazem parte da memória afetiva do Círio. Eles invadem o arraial, as feiras de artesanato e até as procissões, carregados por vendedores ambulantes.

A tradição atravessa gerações. Famílias inteiras do interior do estado se dedicam à produção dos brinquedos de miriti ao longo de todo o ano, para então trazer sua arte a Belém em outubro, quando a cidade pulsa em devoção e cor.

Miriti is a lightweight fiber extracted from the stem of the buriti palm, a tree that can reach up to 50 meters in height and grows abundantly in floodplain areas—especially on islands and in towns near Belém. In Abaetetuba, in the state of Pará, it is much more than a raw material: it is a cultural symbol and a driver of the local economy. It's no surprise that the city is known as the “world capital of miriti toys.”

Easy to carve and light as the wind, miriti has earned the nickname “Styrofoam of the Amazon.” With it, artisans craft colorful, playful, and deeply expressive pieces such as little boats, birds, snakes, houses, and other toys that are part of the emotional memory of the Círio. These creations take over the festival grounds, handicraft fairs, and even the processions, carried by street vendors.

The tradition lats through generations. Entire families from the interior of the state dedicate themselves to making miriti toys throughout the year, then bring their art to Belém in October, when the city comes alive with devotion and color.







A mesa farta do Círio

The Abundant Table of the Círio

A tradição do Círio também se vive sobre a mesa. Como uma espécie de ceia natalina, o almoço depois da procissão é um momento de confraternização entre familiares e amigos. É costume sagrado: o Círio se celebra com o coração e com o paladar.

E não dá pra falar de Círio sem falar da culinária paraense. O pato no tucupi reina absoluta, ou suas variações: peixe no tucupi, frango no tucupi, arroz paraense e por aí vai. Junto com ele, a onipresente maniçoba. Feita a partir da maniva, a folha da mandioca-brava, a maniçoba precisa ser cozida por dias para se tornar comestível. Herdada da culinária indígena, a receita lembra uma feijoada, com paio, chouriço e os “entulhos” tão familiares do paladar paraense, embora hoje também existam versões vegetarianas.

O tucupi, um caldo amarelo intenso também extraído da mandioca, é servido bem quente. Com jambu e farinha, forma uma caldeirada típica, que aparece não só no pato, mas também no tacacá, outro ícone da região.

Todos fazem parte da rotina dos paraenses o ano inteiro. Mas durante o Círio, eles ganham um sabor especial: o sabor do encontro, da fé que se compartilha também à mesa. Porque aqui, religião e comida andam de mãos dadas. Afinal, as tradições alimentares carregam memórias, pertencimentos e a identidade de um povo inteiro.

The tradition of the Círio is also lived at the table. Like a kind of Christmas feast, the lunch after the procession is a moment of fellowship among family and friends. It is a sacred custom: the Círio is celebrated with the heart and the palate.

And you can't talk about the Círio without mentioning Pará's cuisine. Duck in tucupi reigns supreme, along with its variations: fish in tucupi, chicken in tucupi, arroz paraense (rice with salted shrimp, jambu and tucupi), and so on. Alongside it, the ever-present maniçoba. Made from maniva, the leaf of bitter cassava, maniçoba needs to be cooked for days to become edible. Inherited from indigenous cuisine, the recipe resembles feijoada, with paio sausage, chouriço, and other assorted cuts, so familiar to the Pará palate, although there are now also vegetarian versions.

Tucupi, a bright yellow broth also extracted from cassava, is served very hot. With jambu and farinha, it forms a typical stew that appears not only in duck dishes but also in tacacá, another regional icon.

These foods are part of the daily routine of the locals all year round. But during the Círio, they gain a special flavor: the flavor of gathering, of faith shared also around the table. Because here, religion and food go hand in hand. After all, food traditions carry memories, a sense of belonging, and the identity of an entire people.







Museu do Círio e Memória de Nazaré

Círio Museum and Memória de Nazaré

Um passeio convidativo durante a quadra nazarena é a visita aos Museus dedicados ao Círio, lugares que são a memória viva da tradição paraense.

Criado em outubro de 1986 pelo Governo do Pará e reinaugurado em dezembro de 2002, o Museu do Círio funciona no coração do Complexo Feliz Lusitânia, em Belém. Guarda um acervo precioso que ajuda a contar a história da devoção mariana na Amazônia: são cerca de duas mil peças distribuídas em onze coleções. Entre elas, objetos de arte sacra do século XIX, brinquedos de miriti, fotos e os famosos ex-votos - objetos ofertados como forma de agradecimento por milagres e graças alcançadas. Lá, é possível ver também os mantos usados pela imagem peregrina desde 1980, cada um com sua história, suas cores e intenções bordadas à mão. E a cada Círio, o acervo cresce: novas peças são incorporadas, vindas diretamente das manifestações de fé da procissão mais recente.

A peasant activity during the Nazaré season is visiting the museums dedicated to the Círio, places that are the living memory of Pará's tradition.

Created in October 1986 by the Government of Pará and reopened in December 2002, the Círio Museum is located in the heart of the Feliz Lusitânia Complex, in Belém. It houses a precious collection that helps tell the story of Marian devotion in the Amazon: around two thousand pieces distributed across eleven collections. Among them are 19th-century sacred art objects, miriti toys, photographs, and the famous ex-votos – objects offered as thanks for miracles and blessings received. There, you can also see the mantles worn by the pilgrim image since 1980, each with its own story, colors, and hand-embroidered intentions. And with each Círio, the collection grows: new pieces are incorporated, coming directly from the most recent expressions of faith during the procession.



O Museu Memória de Nazaré, inaugurado em 2012 pela Diretoria, é outra parada obrigatória para mergulhar na história e na emoção do Círio. Localizado no entorno da Basílica Santuário, o espaço reúne elementos sagrados e culturais que ajudam a contar essa tradição centenária e é interativo. Logo na entrada, o visitante atravessa uma instalação cenográfica que representa o igarapé Murutucu, o local onde, segundo a lenda, Plácido encontrou a imagem de Nossa Senhora de Nazaré. Além da exposição de objetos – ex-votos, mantos, cordas, artefatos religiosos, a coleção de cartazes do Círio –, com um óculos de realidade virtual você é transportado para o coração da procissão, em meio à multidão. A experiência vai além do olhar. Ele também integra um circuito de visitação que conecta a Basílica, o Memorial, a loja de souvenirs e a Praça Santuário – um verdadeiro roteiro de fé, memória e afeto.

Os museus funcionam o ano inteiro, atraindo turistas e devotos em todos os meses do ano.

► **Museu do Círio:** Rua Padre Champagnat, s/n – Cidade Velha. Terça a Domingo, 9h às 17h

Memória de Nazaré: Rua da Basílica, ao lado da Casa de Plácido. Segunda a sexta-feira: das 9h às 12h e das 14h às 18h; sábados: das 8h às 12h; domingos: das 9h às 13h. Em outubro, verificar horários especiais pelo número +55 (91) 4009-8481

The museum, Memória de Nazaré, inaugurated in 2012 by the Board of the Festival, is another must-visit stop to dive into the history and emotion of the Círio. Located around the Basílica Sanctuary, the space gathers sacred and cultural elements that help tell this century-old tradition and is interactive. Right at the entrance, visitors pass through a scenographic installation representing the Murutucu stream, the place where, according to legend, Plácido found the image of Our Lady of Nazaré. In addition to the exhibition of objects – ex-votos, mantles, ropes, religious artifacts, and the Círio poster collection – with virtual reality glasses, you are transported to the heart of the procession, amid the crowd. The experience goes beyond sight. It also integrates a visitation circuit connecting the Basílica, the museum, the souvenir shop, and the Sanctuary Square – a true itinerary of faith, memory, and affection.

The museums are open year-round, attracting tourists and devotees in every month of the year.

► **Círio Museum:** Rua Padre Champagnat, s/n – Cidade Velha. Open: Tuesday to Sunday, from 9 a.m. to 5 p.m.

Museum Memória de Nazaré: Rua da Basílica, next to Casa de Plácido. Open: Monday to Friday, from 9 a.m. to 12 p.m. and 2 p.m. to 6 p.m.; Saturdays, from 8 a.m. to 12 p.m.; Sundays, from 9 a.m. to 1 p.m. In October, check special hours by calling +55 (91) 4009-8481.



A Varanda de Nazaré

The Varanda de Nazaré

Criada em 2011 pela cantora Fafá de Belém, a Varanda de Nazaré se tornou uma das grandes vitrines do Círio para o Brasil e o mundo. O que começou como um camarote para receber amigos, artistas e formadores de opinião em um ponto privilegiado da avenida Nazaré virou um projeto cultural completo, com música, culinária, hospitalidade e fé.

Tudo começa com o Sarau da Fafá, no hotel Quinta das Pedras, onde a cantora se apresenta com convidados, ao som de música paraense e com buffet tradicional comandado pelo Bar do Rubão. No sábado, Fafá organiza um barco para a Romaria Fluvial e, à noite, recebe os convidados na Estação das Docas, de onde se assiste à Trasladação e ao Círio com conforto e vista privilegiada.

Mais do que um camarote, a Varanda é um espaço de encontros. Celebra a cultura, discute inclusão, diversidade e espiritualidade, reunindo uma rede de mais de 400 embaixadores. Já passaram por lá artistas, presidenciáveis e jornalistas, muitos deles tocados a ponto de voltar por vários anos, como Zeca Camargo e Paulo Vieira (este último já esteve até na Corda!). Por essas e outras, é que, Fafá de Belém é conhecida carinhosamente como a embaixadora do Círio em Belém.

Created in 2011 by singer Fafá de Belém, the Varanda de Nazaré has become one of the main showcases of the Círio for Brazil and the world. What started as a VIP box to host friends, artists, and opinion makers at a privileged spot on Avenida Nazaré turned into a complete cultural project, featuring music, cuisine, hospitality, and faith.

It all begins with Fafá's Sarau at the Quinta das Pedras hotel, where the singer performs with guests to the sound of the music of Pará, and while the renowned Bar do Rubão presents his exquisite buffet. On Saturday, Fafá organizes a boat for the Romaria Fluvial and, at night, welcomes guests at the Estação das Docas, where they can watch the Trasladação and the Círio in comfort with a privileged view.

More than just a VIP box, the Varanda is a gathering space. It celebrates culture, discusses inclusion, diversity, and spirituality, bringing together a network of over 400 ambassadors. Artists, presidential candidates, and journalists have passed through, many of them so moved that they return year after year, like Zeca Camargo and Paulo Vieira (which has even joined the procession on the Rope!). For these and other reasons, Fafá de Belém is affectionately known as the ambassador of the Círio in Belém.







40 anos de Corrida do Círio

40 Years of the Corrida do Círio

Criada em 1982 pelo engenheiro e esportista Carlindo Lins, a Corrida do Círio se tornou uma das tradições da programação oficial da festa. A primeira edição reuniu 786 atletas em um percurso noturno de 7,6 km, saindo da Basílica de Nazaré até a Igreja da Sé. Cinco anos depois, nascia também seu mascote: o simpático Pato Corredor, que até hoje marca presença na identidade visual do evento.

Atualmente, a prova reúne cerca de 6 mil inscritos, além de muitos outros corredores que participam de forma independente. São dois percursos principais – 5 km e 10 km – com largada às 6h, no Portal da Amazônia. Em 2025, a corrida chega à sua 40ª edição, tendo sido interrompida apenas nos anos de pandemia.

Com o tempo, surgiram também a Caminhada do Círio, com trajeto de 3,5 km (em sua 15ª edição), e a Corridinha do Círio, voltada para o público infantil. Um momento em que a fé e o esporte se encontram, aquecendo o coração (e os músculos!) dos devotos em outubro.

Created in 1982 by engineer and athlete Carlindo Lins, the Corrida do Círio (Círio Race) has become one of the official traditions of the festival's program. The first edition gathered 786 athletes on a nighttime 7.6 km route, starting at the Basilica of Nazaré and finishing at the Sé Church. Five years later, its mascot was born: the friendly "Pato Corredor" (Running Duck), which still features in the event's visual identity today.

Currently, the race gathers around 6,000 registered participants, as well as many other runners who take part independently. There are two main routes – 5 km and 10 km – with the start at 6 a.m. at the Portal da Amazônia. In 2025, the race will reach its 40th edition, having been interrupted only during the pandemic years.

Over time, the Caminhada do Círio (Círio Walk) was also created, with a 3.5 km route (now in its 15th edition), and the Corridinha do Círio (Círio's Little Race), aimed at children. It is a moment where faith and sport come together, warming the hearts (and muscles!) of devotees in October.



Outros Círios

Other Círios



Círios pelo Pará, pelo Brasil e pelo mundo

Círios across Pará, Brazil, and the world

O Círio é tão grande que não cabe só em Belém. Se os paraenses estão longe, a festa vai até eles, seja no interior do Pará, em outras capitais do Brasil ou até mesmo em outros países.

A devoção à Nossa Senhora de Nazaré, que chegou ao Pará vinda de Portugal, hoje se espalha por todo o estado. Só na Arquidiocese de Belém, mais de 30 municípios realizam procissões ao longo do ano, como Vigia, Abaetetuba, Marituba, Bragança e Santarém.

O mais antigo de todos é o Círio de Vigia, que em 2025 completa impressionantes 328 anos e atrai cerca de 100 mil fiéis. Já o Círio de Bragança chega aos 122 anos. Em Marituba, o Círio acontece no 2º domingo de novembro e está indo para sua 83ª edição.

Fora do Pará, a festa também acontece em cidades como Manaus, Macapá, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Velho (onde acontece há 97 anos!) e até Fortaleza, onde foi realizado pela primeira vez em 2019.

E não para por aí: a celebração já cruzou fronteiras. Tem Círio na Guiana Francesa e até em Miami (EUA), reunindo paraenses que levam sua fé e cultura para onde forem. Todos mantêm os mesmos símbolos: a berlinda, a corda, as imagens, as músicas e claro, a comida típica. Tudo pra abrasar a saudade dos paraenses! São encontros de fé, memória, saudade e resistência, mostrando que o Círio de Nazaré é, de fato, patrimônio sem fronteiras.

The Círio is so big that it doesn't fit only in Belém. If the people of Pará are far away, the celebration goes to them, whether in the interior of Pará, in other capitals of Brazil, or even in other countries.

The devotion to Our Lady of Nazaré, which arrived in Pará from Portugal, now spreads throughout the entire state. In the Archdiocese of Belém alone, more than 30 municipalities hold processions throughout the year, such as Vigia, Abaetetuba, Marituba, Bragança, and Santarém.

The oldest of them all is the Círio of Vigia, which in 2025 will celebrate an impressive 328 years and attracts around 100,000 faithful. The Círio of Bragança reaches 122 years. In Marituba, the Círio takes place on the second Sunday of November and is heading toward its 83rd edition.

Outside Pará, the celebration also happens in cities such as Manaus, Macapá, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Porto Velho (where it has been taking place for 97 years!), and even Fortaleza, where it was held for the first time in 2019.

And it doesn't stop there: the celebration has already crossed borders. There are Círios in French Guiana and even in Miami (USA), gathering people from Pará who take their faith and culture wherever they go. They all keep the same symbols: the berlinda, the rope, the images, the music, and, of course, the typical food. All to soothe the longing of the people from Pará! These are gatherings of faith, memory, longing, and resistance, showing that the Círio de Nazaré is, indeed, a heritage without borders.



Livro do Círio, edições anteriores

The Book of Círio, previous edition



2009



2010



2011



2012



2013



2014



2015



2016



2017



2018



2019



2020



2021



2022



2023



2024

Outras Publicações

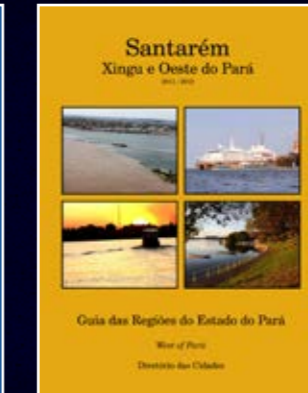
Others Publications



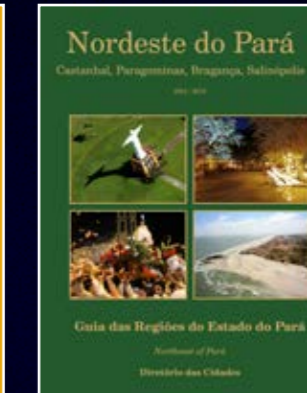
2024



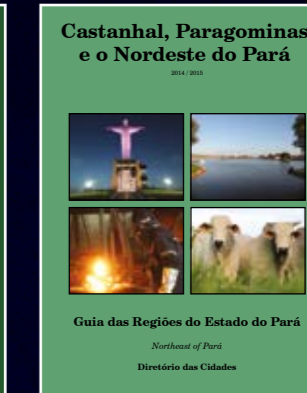
2011



2011



2012



2014



2013



2016



2016



2025



Desde 2008, as Editoras Verde e Guia se dedicam à produção de publicações institucionais que valorizam a cultura, o turismo e os negócios da nossa região. Acesse nosso catálogo completo aqui.

Since 2008, Verde and Guia Publishers have been committed to producing institutional publications that highlight our culture, tourism and business landscape. Access our full catalog here.



Clayton Faber

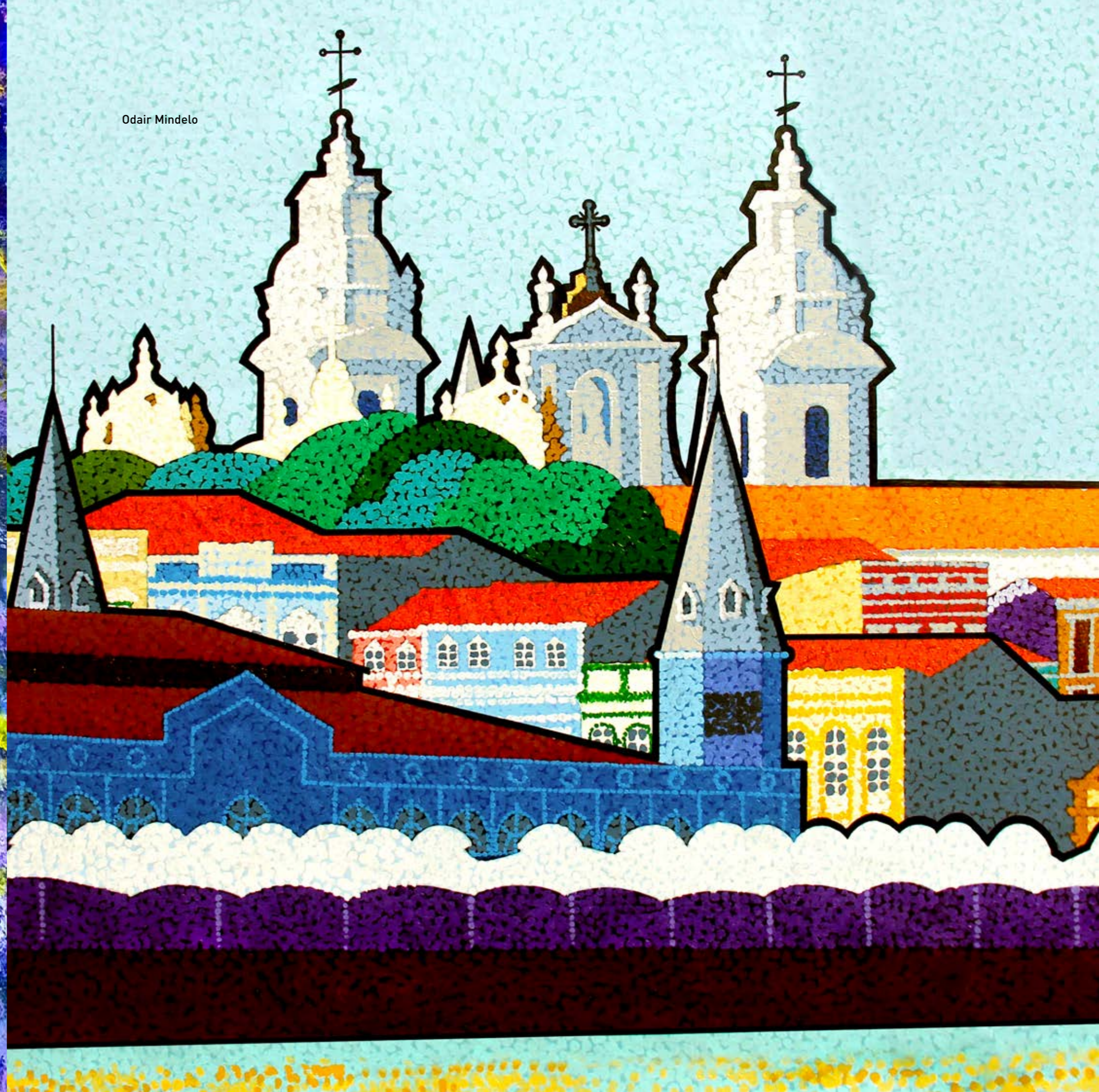


Geraldo Teixeira

Jorge Eiró



Odair Mindelo





ISBN: 978-85-65715-19-5

CD



9 788565 715195